

Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Grupo:

PET/Cnexões de Saberes - UFPel

Tutor:

ALESSANDRA GASPAROTTO

Ano:

2024

Somatório da carga horária das atividades:

2878

Não desenvolvido

Atividade - Projeto de pesquisa: Análise de comportamento/emoções de pessoas tutoras de animais de companhia durante o período de afastamento e/ou isolamento social durante a pandemia da Covid-19

Avaliação:

Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Projeto não foi desenvolvido em função de que sua proponente, bolsista do Curso de Medicina Veterinária, desligou-se da bolsa do PET para assumir uma bolsa de pesquisa. Embora a petiana tenha iniciado o projeto, a partir de leituras e embasamento teórico, não foi possível dar seguimento ao mesmo em função de sua saída do Programa.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	19/02/2024	22/11/2024

Descrição/Justificativa:

A proposta está embasada ao fato de que, no Brasil, ao longo das fases de isolamento e/ou afastamento social devido ao agravamento da pandemia da Covid-19, muitas pessoas passaram por diferentes contatos com animais de companhia, tanto pelo processo de adoção, adoção temporária, vivência com os animais que já tinham e até mesmo abandono de animais. Todos estes comportamentos poderiam ter causados diferentes sensações às pessoas, desde ter companhia do animal e sentir segurança, até medo e insegurança por ter preocupação com gastos com alimentação, medicamentos e outros com o animal, uma vez que o prazo da pandemia se estendeu muito, agravando ainda mais as questões sociais no Brasil.

Objetivos:

Avaliar o quanto de conforto e/ou preocupações os animais de companhia foram capazes de proporcionar às pessoas tutoras, inclusive em momentos de altos níveis de estresse e preocupações e insegurança, em vários sentidos, como foi o período de isolamento.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Será elaborado um formulário de perguntas, pelo google forms (com a maioria de perguntas fechadas e o mínimo de espaço para algum relato específico) buscando saber as relações das pessoas que tinham animais de companhia durante o isolamento/afastamento social. Esse formulário será publicado nas redes sociais do grupo e de bolsistas. O público alvo ainda será estudado após mais buscas na literatura sobre o tema.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Obter dados sobre as emoções e comportamento das pessoas tutoras; analisar, publicar em congressos e realizar provocações sobre o tema, em outros espaços, problematizado a relação afeto/dependência de pessoas e animais de companhia.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade poderá ser satisfatória se as e os bolsistas compreenderem que ter o conhecimento das sensações de pessoas tutoras de animais de companhia diz muito também sobre a sociedade contemporânea, apontando também um meio de compreender melhor os sujeitos sociais. Isso porque a literatura já aponta que pessoas que vivem sem companhia humana e que têm animais de companhia vivem melhor do que as que não tem, não é regra, mas os animais de companhia proporcionam bem-estar às pessoas.

Atividade - Dialogando com a Comunidade

Avaliação:

Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto não foi desenvolvido devido a inúmeros fatores (greve; tragédia climática; mudanças no calendário acadêmico), mas especialmente porque o mesmo foi proposto por dois petianos naturais da cidade de Canguçu. Ambos se desligaram do Programa: Eliana em função de ter assumido outra bolsa de extensão e Anderson em função de ter trancado a matrícula. Assim, sem a presença destes petianos, se tornou inviável dar prosseguimento ao projeto.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	01/04/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

Pensando no quanto o acesso à informação, ao conhecimento, à cultura e à arte é proporcionado por estarmos dentro do ambiente acadêmico, percebemos como esse acesso nos traz reflexões sobre nós mesmos e como nosso pensamento sobre o mundo se modifica a partir disto. Neste sentido, esta proposta visa promover conversas, oficinas e debates sobre gênero, raça e sexualidade em Canguçu/RS.

Objetivos:

- promover oficinas e rodas de conversa sobre diversos temas direcionados à comunidade de Canguçu.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade inicialmente parte de estabelecer contatos e vínculos com instituições, entidades e coletivos locais; a partir deste contato, serão propostas a realização de algumas atividades, tais como palestras e oficinas que tratam dos seguintes temas: ISTS, Prevenção, Gravidez na Adolescência e população LGBTAP+, tendo como público alvo adolescentes. Estão previstas atividades nos seguintes espaços: CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) em Canguçu/RS; Escola E.E.F. Oziel Alves Pereira (Canguçu).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que as atividades por onde passarem que as informações e diálogos, sejam absorvidos de forma com que a comunidade a qual nos recebeu, para realização da oficina desenvolvam entre si conversas e debates, posteriormente de maneira orgânica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação vai se dar pela participação e interação durante a atividade/oficina, seja um relato de experiência relacionado a uma temática específica ou realizando uma pergunta, etc.

Atividade - Projeto de Pesquisa: A Saúde Mental de Estudantes LGBTs da Universidade Federal de Pelotas

Avaliação:

Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Projeto de Pesquisa A Saúde Mental de Estudantes LGBTs da Universidade Federal de Pelotas foi idealizado, de acordo com o planejamento de 2024, com o objetivo de compreender os atravessadores psicosociais que impactam a saúde mental da comunidade universitária, buscando concretizar produções acadêmicas de relevância. No entanto, apesar da relevância do tema e do engajamento inicial dos integrantes do grupo, alguns fatores externos e contextuais dificultaram o andamento dessa atividade ao longo do ano. Entre os desafios enfrentados, destaca-se o longo período de greve nas Instituições federais de ensino superior e o impacto significativo das enchentes no Rio Grande do Sul, incluindo a cidade de Pelotas. Esses episódios trouxeram não apenas prejuízos às atividades acadêmicas, mas também demandaram a reorganização de prioridades, tanto em nível institucional quanto pessoal, de forma a atender demandas mais urgentes da comunidade. Além disso, o cronograma previamente estabelecido tornou-se inviável diante das demais demandas acadêmicas e institucionais enfrentadas ao longo do período. Esses fatores, somados, dificultaram a execução do projeto dentro do prazo inicialmente proposto, apesar dos esforços dedicados pelo grupo. Entende-se a importância da temática abordada no projeto e, por conta disso, saúde LGBTQIA+ continua sendo um tema de trabalho do PET DT articulado às demais atividades. Não termos desenvolvido o projeto tem relação, também, com a responsabilidade e a coerência na gestão das atividades planejadas a fim de que sejam praticadas com excelência. Por fim, ressalta-se que o grupo não ficou ocioso ao longo do período de calamidade por conta da crise político-climática, uma vez que foram desenvolvidas atividades não previstas no planejamento, mas que possuíam mais relação com as necessidades da comunidade não acadêmica no momento.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
150	01/06/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

O projeto visa analisar a saúde mental de estudantes LGBTs da UFPel, uma vez que estes apresentam uma predisposição maior a vulnerabilidade emocional em função de estressores como opressão e preconceito que perpassam suas vidas. Trata-se de um projeto interdisciplinar, envolvendo discentes dos Cursos de Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Objetivos:

A atividade tem como primeiro objetivo compreender como está a saúde mental dessa comunidade dentro da universidade e seus atravessadores psicossociais, a fim de realizar intervenções com atividades que principalmente abranjam as áreas de nossos cursos (psicologia, terapia ocupacional e medicina, mas podendo ampliar), e posteriormente realizar publicações que tenham impacto significativo dentro e fora da universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Será aplicado um questionário com os alunos LGBTQIA+ da UFPEL, a fim de entender as nuances que percorrem a saúde mental desses indivíduos, com perguntas objetivas - primeiramente visando identificar quem são os sujeitos respondentes e, segundamente buscando entender o funcionamento psíquico que constitui ou não sua saúde mental - e dissertativas - criando um espaço de acolhimento de relatos pessoais. Após esta etapa, as respostas serão analisadas e utilizadas para criação de intervenções e produções acadêmicas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se, primeiramente, entender a atual situação psíquica dos estudantes LGBTs da UFPel a fim de realizar ações de promoção de saúde mental correspondentes com as demandas que surgirem, buscando um impacto positivo e que possa, posteriormente, proporcionar a escrita de artigos e produções acadêmicas com os dados coletados para que contribuam com o meio científico e também para a sociedade como um todo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Verificar a aderência dos estudantes ao responder o questionário e atentar-se a garantia de uma diversidade de respostas

Atividade - As Mães da UFPEL

Avaliação:

Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade não foi desenvolvida, em função de que sua proponente, bolsista do Curso de Nutrição, teve que deixar o PET por ter acumulado duas reprovações. Neste sentido, não foi possível dar seguimento à proposta.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	01/02/2024	01/11/2024

Descrição/Justificativa:

Sabe-se que as mães carregam a Humanidade em suas costas, são diversos desafios a cada amanhecer. Nesse sentido se faz necessário mapear o número de mães nas universidades e conhecer um pouco mais a fundo os seus desafios e inseguranças. Conhecer melhor essas pautas pode lançar um olhar mais acolhedor pelas instituições de ensino e também tornar a jornada universitária mais tranquila, buscando trazer soluções para pautas que muitas vezes não são vistas a olhos nus.

Objetivos:

- Conhecer o perfil das mães universitárias da UFPel; . - Compreender os principais desafios presentes em sua vida acadêmica e pessoal.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A pesquisa será realizada a partir da leitura de bibliografia especializada e da coleta de dados sobre a presença de estudantes que são mães na Universidade. Após esta pesquisa exploratória inicial, será formulado um questionário eletrônico, criado na plataforma Google, que será divulgado nas redes sociais da UFPel, buscando alcançar o público alvo da pesquisa. Estes questionários serão recolhidos e analisados pelos/as discentes envolvidos na pesquisa.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se quantificar o maior número possível de mulheres mães dentro da academia e conhecer suas demandas e desafios diários.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A pesquisa será avaliada a partir da repercussão e alcance da proposta entre mães e universitárias. Após o encerramento, os resultados serão avaliados e publicados em congressos e seminários, para que a população e a comunidade possam conhecer e discutir a trajetória destas mães no ambiente acadêmico.

Plenamente desenvolvido**Atividade - Projeto de Pesquisa e Extensão sobre negacionismos na Educação Básica****Avaliação:**

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

As atividades acerca do Projeto de Pesquisa e Extensão sobre negacionismos na Educação Básica neste ano deram seguimento às atividades já realizadas no ano anterior, as quais serviram de base para a continuidade dessa ação. Neste ano, a continuação deste projeto se deu, inicialmente, a partir de leituras e debates de textos para que o grupo pudesse aprimorar seus conhecimentos sobre o negacionismo, sobre como a estrutura negacionista se forma e se dissemina na sociedade. Entre os textos lidos destacamos: CARRARA, Sérgio. As ciências humanas e sociais entre múltiplas epidemias. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 30, n. 02, p. e300201, 2020. HUGUENIN, Larissa; SILVA, Karen P.; MEIRELLES, Rosane MS. Não olhe para o clima: negacionismo climático e o papel da educação ambiental crítica. ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE CIENCIAS, DA SAÚDE E DO AMBIENTE, v. 5, p. 109-119, 2022. BARTELMEBS, Roberta Chiesa; VENTURI, Tiago; DE SOUSA, Robson Simplicio. Pandemia, negacionismo científico, pós-verdade: contribuições da Pós-graduação em Educação em Ciências na Formação de Professores. Revista Insignare Scientia-RIS, v. 4, n. 5, p. 64-85, 2021. SEGURA, María Soledad. Discursos de odio, desinformación, negacionismos y democracia: Sección Perspectivas. Cuadernos de Coyuntura, v. 8, p. 1-6, 2023. PIVARO, Gabriela Fasolo; GIROTT JR, Gildo. Qual ciência é negada nas redes sociais? Reflexões de uma pesquisa etnográfica em uma comunidade virtual negacionista. Investigações em Ensino de Ciências, v. 27, n. 1, p. 459, 2022. NAGUMO, Estevon; TELES, Lúcio França; SILVA, Lucélia de Almeida. Educação e desinformação: letramento midiático, ciência e diálogo. ETD Educação Temática Digital, v. 24, n. 1,

p. 220-237, 2022. ESQUINSANI, Rosimar Serena Siqueira. Negacionismo, revisionismo e ausência: gênero e sexualidade, em Planos Municipais de Educação do Rio Grande do Sul. Dialogia, n. 41, p. e22465-e22465, 2022. DA SILVA MOTA, Janine. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. Humanidades & Inovação, v. 6, n. 12, p. 371-373, 2019. A importância desta etapa do projeto se deu principalmente por que ajudou o grupo a entender o estado da arte do tema, ou seja, o que já foi escrito e desenvolvido até o momento e como essas informações estão sendo apresentadas pelos autores. Além de auxiliar a fornecer uma base sólida de conceitos e teorias que sustentarão este trabalho. Ainda assim, com essas abordagens, o grupo pode observar e se aproximar ainda mais das metodologias utilizadas nos mais diversos trabalhos e aprender sobre estas possibilidades, observando quais foram eficazes ou não nas pesquisas anteriores e usando essas possibilidades como exemplos. Outrossim, com o intuito de formação acerca de ferramentas de aplicação de questionário é próxima etapa da pesquisa - , utilizamos o estudo *Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica* (DA SILVA MOTA, Janine. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. Humanidades & Inovação, v. 6, n. 12, p. 371-373, 2019) para compreender a importância e o impacto desta ferramenta do Google nas pesquisas acadêmica e preparar o grupo executor para a utilização dela, esse estudo auxiliou principal na elaboração das perguntas, como essas deveriam ser elaboradas e executadas. Ainda para se apropriar do tema, o grupo executor realizou pesquisa na internet e redes sociais buscando mapear os discursos negacionistas que mais estavam circulando naqueles meses (ação desenvolvida entre julho e setembro de 2024). Deste período em diante, o grupo executor desta atividade focou na elaboração do formulário a ser aplicado para professores/as da Educação Básica, ou seja, na elaboração propriamente dita das perguntas e planejamento da execução deste formulário. Após a elaboração do formulário, este passou pela revisão da tutora, e será executado em 2025 como mais uma etapa deste projeto.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
150	29/01/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

Trata-se de um Projeto iniciado em 2023, e que tem por objetivo identificar como diferentes discursos negacionistas têm circulado nas escolas de Educação Básica e quais as percepções dos/as professores acerca dos impactos de tais discursos nas práticas de ensino e aprendizagem. O negacionismo é compreendido enquanto é uma negação de um consenso científico (ou seja, da ciência) a partir de um movimento organizado de opinião que trabalha para produzir desinformação com interesses específicos, conforme afirmou o historiador Marcos Napolitano em palestra ministrada na FIOCRUZ em 2021. O negacionismo tem afetado diferentes áreas do conhecimento: na História (e nas Humanidades, de forma geral), são conhecidos os discursos negacionistas sobre diversos processos históricos, como o holocausto e a ditadura; nas Ciências Biológicas, questiona-se a eficácia das vacinas; nas Ciências da Terra, são conhecidos o negacionismo climático e a inquirição sobre o formato da Terra; apenas para citar alguns exemplos.

Objetivos:

- Identificar quais e como discursos negacionistas têm circulado nas escolas de Educação Básica e quais as percepções dos/as professores acerca dos impactos de tais discursos nas práticas de ensino e aprendizagem.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A pesquisa já está em andamento desde o ano de 2023; neste período foram realizadas leituras e debates sobre negacionismos, buscando dialogar com autores/as que tem tratado sobre o tema e seus impactos no campo educativo. Foi também realizada uma atividade de formação com um professor convidado. A partir desta formação inicial, no ano de 2024 serão elaborados pelo Grupo questionários a serem aplicados com professores/as de Ensino Fundamental e Médio.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A partir da análise dos dados, serão produzidos, ao longo de 2025, textos acadêmicos sobre o tema, estimulando assim a escrita dos/as petianos/as, bem como serão propostas ações de formação continuada junto a professores/as da rede, de forma a construir propostas pedagógicas que permitam desconstruir esses discursos negacionistas e qualificar a abordagem sobre determinados temas sensíveis em sala de aula.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada positiva caso haja uma crescente adesão das escolas à proposta.

Atividade - Projeto ¿De férias com o PET¿

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade De Férias com o PET foi realizada em janeiro de 2024, com o objetivo de incentivar a leitura e a reflexão crítica sobre direitos humanos e educação, no qual o PET-DT reafirmou seu compromisso com a promoção de ações educativas durante o período de recesso acadêmico. A proposta incluiu a análise de dois textos de referência: ¿Direitos Humanos: trajetória e reflexão histórica¿, de Oswaldo de Oliveira Santos Junior, e ¿Educação em Direitos Humanos: uma proposta metodológica¿, de Maria de Nazaré Tavares Zenaide, ambos disponibilizados no site do Memorial da Resistência de São Paulo. Após a leitura, os participantes deveriam escolher um dos textos e produzir uma síntese crítica por meio de uma Ficha de Leitura, com até duas páginas digitadas em Times New Roman, tamanho 12, ou criar um Padlet, ferramenta digital para organizar ideias de forma interativa. As produções foram enviadas para o e-mail do PET até o dia 29 de janeiro de 2024. A atividade contribuiu para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e tecnológicas, além de promover debates sobre temas essenciais à formação cidadã. Textos disponíveis em: <https://memorialdaresistenciasp.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Catalogo-Curso-Direitos-Humanos-2020.pdf>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/01/2024	28/01/2024

Descrição/Justificativa:

Trata-se da realização de atividades de leitura e produção textual durante o período de recesso da UFPel (de 1/1/2024 a 28/1/2024). O projeto será desenvolvido a partir da leitura de textos acadêmicos centrados em dois eixos: educação em direitos humanos e negacionismos. Estes temas foram escolhidos em razão de se vincular a dois projetos de pesquisa e extensão que estão sendo desenvolvidos pelo PET-DT. Além destas atividades de formação, nas férias os discentes deverão produzir um texto autoral para um livro que o PET-DT está organizando. Trata-se de texto auto-biográfico, que conte sobre a história de vida de cada um/a (origem, família, trajetória escolar e na universidade, vivências significativas, entre outros elementos que os/as discentes consideram significativos).

Objetivos:

- qualificar a formação dos/as discentes no que se refere a temas centrais para os projetos do PET-DT;
- desenvolver habilidades de síntese e produção escrita;
- fomentar o uso de novas tecnologias (como o padlet);
- produzir um texto autoral sobre a sua trajetória de vida.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto será realizado da seguinte forma: serão disponibilizados dois textos sobre educação em direitos humanos e negacionismos. Os/as estudantes farão a leitura dos textos e irão produzir duas atividades: 1) Produção de uma Ficha de Leitura sobre um dos textos indicados (atividade em duplas); 2) Produção de um padlet que sintetize os principais elementos sobre o outro texto (não aquele escolhido para a produção da Ficha). Esta segunda atividade será produzida de forma individual. Tanto a Ficha quanto o padlet serão avaliados pela tutora. No caso do texto para o livro, foi produzida uma carta-convite, com as orientações para esta escrita autoral: * Informações técnicas: O texto deverá ter de 3 a 5 páginas, ser digitado em Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se contribuir para aprofundar as reflexões do Grupo em torno de temas vinculados à educação em direitos humanos e ao negacionismo, bem como qualificar as habilidades de escrita do Grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O projeto será avaliado na primeira reunião do Grupo após o recesso, de forma a apreender se as atividades contribuíram para aprofundar os conhecimentos dos/as petianos/as.

Atividade - Ações de solidariedade do PET-DT frente à tragédia climática

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O PET Diversidade e Tolerância realizou diversas ações durante o período da crise climática, cujo ápice foram as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, e consequentemente afetaram a cidade de Pelotas. O PET-DT atuou nos abrigos; realizando atividades para as crianças de todas as idades que estavam passando por tamanha crise climática e social por estarem em abrigos. Foram realizadas oficinas de origami para as crianças no abrigo da AABB (Associação Atlética do Banco do Brasil), no dia 06 de maio, às 18h. Fomos até o abrigo da Colônia de Pescadores Z3, localizada na região rural da cidade, que foi formado no salão paroquial João Paulo II, no dia 22 de maio, às 07:30h - 16:30h. Na AABB fizemos uma sessão de cinema com as crianças, apresentando o filme de animação *¿Leo?*. No dia 07 de maio foi realizada uma oficina de Saúde Bucal para as crianças do abrigo da AABB, às 18h. Atividades educativas a respeito da higiene bucal para as crianças, conscientizando de forma lúdica através de materiais para colorir e desenhar. O PET - DT esteve presente em um evento que ocorreu na praça Coronel Pedro Osório, no dia 08 de junho, chamado *¿Solidariedade na Rua?*, organizado por Movimentos Sociais, sindicatos e a comunidade. Este evento se deu em prol de obter mantimentos e recursos para a manutenção dos abrigos. O PET-DT auxiliou na organização das atividades da Alameda das Crianças. Foi realizado pelo PET a brincadeira *Jogo da Bandeira* e oficinas de origami, ambas para o público infantil. Esta foi uma atividade que contemplou ações de inclusão e sustentabilidade. Link dos eventos:

<https://www.instagram.com/p/C7hgMxrJWS5/?igsh=Mmh0OXF4ZmdpMzlo>

<https://www.instagram.com/p/C77e77gyLRz/?igsh=M2o4Z3d6NDUyYWx0>

Carga Horária

Data Início da Atividade

Data Fim da Atividade

Descrição/Justificativa:

Trata-se de ações desenvolvidas pelo grupo de discentes do PET-Dt no contexto de tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul. A partir da formação de abrigos na cidade, parte deles ocupando instalações da UFPel, o grupo se organizou para promover atividades direcionadas às crianças e adolescentes abrigados, a partir de projetos do PET-DT.

Objetivos:

* promover ações de solidariedade a pessoas atingidas pela tragédia climática e pelas enchentes no estado do Rio Grande do Sul; * desenvolver valores vinculados à solidariedade e à responsabilidade social;

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A partir da formação de abrigos na cidade, parte deles ocupando instalações da UFPel, o grupo se organizou para promover atividades direcionadas às crianças e adolescentes abrigados. Assim, foram desenvolvidas atividades como exibição de filmes e oficinas relacionadas a projetos do PET-DT, como "Brincar de dobrar" e "Boas práticas em higiene bucal"

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Oportunizar espaços de formação em valores para os petianos e petianas e contribuir com a comunidade de Pelotas no contexto de inundações.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Roda de conversa sobre as ações desenvolvidas.

Atividade - PET APOIA: Atividades culturais

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Projeto PET Apoia: Promovendo Inclusão, Cultura e Solidariedade tem como objetivo fomentar ações que integrem educação, cultura e solidariedade, promovendo atividades com a finalidade de reforçar o compromisso com a inclusão social, o respeito à diversidade e o fortalecimento de valores democráticos. Ao longo de 2024, diversas iniciativas destacaram-se por sua relevância e impacto na comunidade acadêmica e na sociedade. Em fevereiro, o PET-DT, em parceria com o GAPE, participou de uma atividade de acolhimento voltada à Seleção Especial de Indígenas e Quilombolas, promovida na ESEF. Essa ação foi essencial para garantir um processo inclusivo e diversificado, com o fim de consolidar o papel da UFPel como promotora de equidade no acesso ao ensino superior. No dia 6 de março, o grupo utilizou suas mídias sociais para apoiar a Marcha do 8M, organizada pela Frente Feminista de Pelotas, com o propósito de amplificar a mensagem de igualdade e combate à violência de gênero. Entre abril e maio, o PET-DT se mobilizou para apoiar famílias afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. As atividades de apoio ocorreram nos abrigos organizados pela prefeitura, como na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil) e no salão paroquial João Paulo II, na Colônia Z3. Essas ações incluíram oficinas de origami, sessões de cinema de animação e uma oficina de higiene bucal, proporcionando conforto e descontração às crianças, além de fortalecer a solidariedade em tempos de adversidade. Em junho, foi iniciado o Curso de Extensão "60 anos do Golpe de 1964: Como ensinar sobre a ditadura e educar para a democracia?", com o objetivo de formar professores e estudantes de licenciatura para tratar desse tema na Educação Básica. O

curso, realizado no CEHUS/UFPel, teve a finalidade de reforçar a importância da memória histórica e da educação para os direitos humanos, com o envolvimento de organizações parceiras e a emissão de certificados aos participantes. Outra ação relevante foi a Campanha Alimentícia "Arroz e Feijão Canto de Conexão", que arrecadou alimentos básicos para o Kilombo Urbano, localizado no Porto de Pelotas. A maior cozinha comunitária da cidade recebeu apoio do PET-DT e de outros parceiros, com a finalidade de contribuir para a distribuição diária de refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade. Pontos de coleta foram instalados nos campi da UFPel e em outros locais da cidade, além de mobilizações específicas, como a realizada no InterPET, em 7 de dezembro, e na região do Porto, no dia 18 de dezembro. O Projeto PET Apoia, por meio de suas diversas iniciativas, atuou nestas diferentes iniciativas, reafirmando o papel do PET-DT como agente de transformação social, promovendo ações que integram educação, cultura e solidariedade. Ressaltamos que essas ações contemplaram alguns pilares do Programa de Educação Tutorial, como sustentabilidade, permanência e inclusão. Links: 8M - <https://www.instagram.com/p/C4LS4COgER9/> Acolhida indígenas e quilombolas - https://www.instagram.com/p/C4RZRTog1Cc/?img_index=1 Atividades em abrigos : https://www.instagram.com/p/C7hgMxrJWS5/?img_index=1 Curso 60 anos golpes - https://www.instagram.com/p/C9FU0djAbtK/?img_index=2 Campanha alimentícia - https://www.instagram.com/p/DDuYweEpOFQ/?img_index=1 Campanha Alimentícia - https://drive.google.com/drive/folders/1UQ_DvLo27latPb_UBZVVMVGtXe740XTn

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	29/01/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

Apoiar arte e cultura, elementos considerados fundamentais para equilibrar qualquer sociedade, é alimentar o fomento ao lazer; promoção de cultura e arte como forma de expressão, não é apenas um dispositivo que traz benefício social, é ferramenta que integra a sociedade e potencializa as relações sociais. A prática esportiva do Basketball e o já consolidado futebol, unidos ao movimento Hip-Hop como cultura latente, são exemplos de movimentos que proporcionam lazer e são geradores de confluência social. O sarau, a forma que conseguimos nos expressar através da literatura para refletir nossa realidade. É através do expressar-se que os indivíduos em sociedade estabelecem conexões, sendo o sarau um meio de consolidar sociabilidades. É através da arte que os indivíduos em sociedade refletem sobre seu lugar no mundo, a partir do fazer artístico implica-se uma leitura social do lugar ao qual os sujeitos ocupam nesse sistema que é a sociedade e suas diversas facetas e recortes de grupos sociais.

Objetivos:

Apoiar e promover eventos multiculturais inspirados no famoso Sarau do Binho, e também no Sarau da Ponte pra Cá, de forma a proporcionar novas conexões e reforçar aquelas já existentes. Auxiliar grupos que tem por objetivo organizar a promoção da cultura urbana, atuando nas demandas existentes de cada grupo, e também nas frentes básicas de comunicação e execução de eventos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade consiste em localizar grupos sociais que necessitem de apoio e também executar atividades culturais a serem realizadas em espaços públicos, como o Largo do Bola, onde os/as estudantes e os membros da comunidade terão a oportunidade de participar.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que os ouvintes e os participantes locais obtenham novas interpretações, novas visões sobre como observam a realidade, além de oportunizar uma conexão entre a comunidade e a universidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo Grupo PET e pelos grupos e projetos parceiros através de reuniões periódicas.

Atividade - Curso de Formação Continuada: 60 anos do Golpe de 1964: Como tratar a ditadura e ensinar para a democracia?

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Curso de Formação de professores/as: 60 anos do Golpe de 1964 - Como ensinar sobre a ditadura e educar para a democracia? foi desenvolvido em formato presencial, com carga horária de 20 horas/aula. O Curso foi promovido pelo PET-DT, em parceria com o Laboratório de Ensino de História / UFPel; Instituto de Estudos Políticos Mário Alves e CPERS Sindicato e apoio da Secretaria Municipal de Educação de Pelotas. Houve uma procura significativa de professores/as da rede e estudantes de Licenciatura, com mais de 100 inscritos para participar do Curso. Segue abaixo a programação desenvolvida: Programação: *Sexta, 19/4, 19h - Aula pública: Vai passar? Democracia e direitos humanos nos marcos do Golpe de 1964 Suzana Lisboa (Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos) e Rodrigo Lentz (Comissão de Anistia/Ministério da Justiça) / Mediação: Daniel de Souza Lemos (CPERS) *Sábado, 27/4, 8h30 O preço do café não cabe no poema: Intervenção poética BRASIS e café coletivo Mesa-Redonda: 60 anos do Golpe de 1964: novas pesquisas, abordagens e propostas para a sala de aula Alessandra Gasparotto (UFPel) e Caroline Silveira Bauer (UFRGS) Mediação: Darlise Gonçalves de Gonçalves (PPGH/UFPel) Exibição do curta-metragem Subversivas: As travestis durante a ditadura civil-militar Autoras/es: Gabrielle Gotuzzo, Larissa Azevedo, Cristian Mendes, Gabriela Fonseca Ferreira * Quarta, 1º/5, 9h - Visita guiada: Lugares de memória da ditadura em Pelotas Roteiro: 9h Ponto de encontro: Instituto Mário Alves (Rua Alberto Rosa, 164) Faculdade de Direito da UFPel (Rua Félix da Cunha esquina com a Rua Três de Maio) - Dinâmica pedagógica Casa do Trabalhador (Rua Santa Cruz, 2464) Roda de conversa com o testemunho de Vera Lopes, Renato Della Vecchia e Rodemar Ávila da Veiga / Mediação: Marília Brandão (UFPel) * Sábado, 22/6, 8h30 - Oficinas Pedagógicas: Ensino de História, negacionismos e apropriações do passado (Wilian Bonete / UFPel) As lutas pela terra e a repressão no campo em sala de aula Tiago Perinazzo Cassol (Rede Municipal Rio Grande) O interior sob suspeição: fontes e abordagens metodológicas para ensinar sobre a ditadura em Pelotas e na região Darlise Gonçalves de Gonçalves e Nathalia Estevam (PPGH/UFPel) Explorando o uso de filmes para ensinar sobre a ditadura Luiz Paulo Soares (Rede Pública - PPGH/UFPel) Bastão de apagar ideologias: a ditadura civil-militar argentina em sala de aula Nádia Kendzerski (UFPel) e Natasha Dias Castelli (UFPel) * Sábado, 29/6, 8h30 Mesa Redonda: E a democracia racial? Olhares sobre as questões raciais na ditadura (Stela Bianca Ferreira Maria / Mestre em História/PUCRS) Políticas de memória, democracia e negacionismo: desafios do tempo presente Carlos Artur Gallo (UFPel) / Mediação: Rodrigo Giovanaz (Rede Pública Estadual) Monólogo teatral: Subversivas - Atriz: Júlia Hoff * Visita guiada: Lugares de memória da ditadura em Pelotas Sábado, 6/7, 9h30 Ponto de encontro: Faculdade de Direito da UFPel (Rua Félix da Cunha esquina com a Rua Três de Maio) * Roteiro: Atividade pedagógica no Largo da Faculdade de Direito; caminhada até o Largo do Mercado e Museu do Doce; visita ao acervo do Instituto Mário Alves e roda de conversa Card de divulgação e imagens das atividades podem ser acessados nos seguintes links: <https://www.instagram.com/curso60anosdogolpe/> <https://www.instagram.com/p/C5w1aG6ONin/>

Carga Horária**Data Início da Atividade****Data Fim da Atividade**

Descrição/Justificativa:

No ano de 2024, completam-se 60 anos do Golpe de 1964, que deu início a um longo período de ditadura no Brasil. Ensinar e aprender sobre a ditadura é fundamental, especialmente no sentido de fortalecer a democracia e os direitos humanos como valores fundamentais. No entanto, a abordagem deste tema na Educação Básica tem sido marcada pelos negacionismos e tentativas de relativização. Neste sentido, o Curso de Formação Continuada busca oportunizar espaços de debate e reflexões sobre o tema, de forma a instrumentalizar os/as docentes para esta abordagem.

Objetivos:

- qualificar a abordagem de temáticas vinculadas ao período ditatorial nas escolas;
- oportunizar debates conceituais acerca de ditadura e democracia;
- promover ações de formação continuada de qualidade para professores/as da rede pública.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O Curso será desenvolvido em quatro módulos, totalizando 20 horas/aula. Em cada módulo, será realizada uma roda de conversa com pessoas convidadas, para fornecer um aporte teórico-conceitual sobre o tema; em seguida, serão realizadas oficinas que buscam apresentar metodologias e abordagens possíveis sobre o tema em sala de aula. Além dos módulos, também serão encaminhadas leituras e materiais de formação.

Quais os resultados que se espera da atividade?**Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:**

Se espera qualificar a abordagem sobre a ditadura nas escolas de Educação Básica, bem como fomentar a educação em direitos humanos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O Curso será avaliado a partir de avaliações individuais (via formulário) e coletivas (rodas de conversa após o fim de cada módulo).

Atividade - DT COMUNICA**Avaliação:**

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto DT - Comunica, liderado pelo estudante Carlos Eduardo Silva Ferreira e desenvolvido em conjunto com outros integrantes do Grupo Conexão de Saberes e Diversidade e Tolerância do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), visou produzir materiais que, por meio de práticas audiovisuais, valorizassem os trabalhos do grupo PET-DT ao longo do ano, assim como outras atividades que ocorreriam fora do contexto institucional. O primeiro passo para implementar essa iniciativa foi decidir o formato principal do projeto e organizar os materiais necessários para a produção dos conteúdos. A escolha recaiu sobre os Reels do Instagram, uma funcionalidade que permite criar e compartilhar vídeos curtos de até 90 segundos, além de vídeos mais longos no formato tradicional. Esses formatos foram selecionados com o intuito de aumentar o engajamento na página do Instagram do PET DT e fortalecer a parceria com o projeto Mídias, coordenado pela petiana Giulia Santos. Posteriormente, foi realizada a organização dos dispositivos disponíveis para atender às demandas audiovisuais pretendidas. Entre os recursos utilizados estavam o Canva Pro, o software de edição Shotcut, uma lente Canon EF-S 18-55mm f/3.5-5.6 IS II Macro 0.25m/0.8ft, um gravador de voz digital Sony ICD-PX240 com 4 GB de

armazenamento, três tripés profissionais e celulares de apoio, destinados a conversas e entrevistas. O PET-DT produziu sete vídeos para o PET-DT, abordando diferentes temáticas e iniciativas, os quais foram publicados no Instagram oficial do programa. Entre os destaques, quatro vídeos foram criados para o curso "60 anos do Golpe de 1964", com entrevistas realizadas junto a organizadores, professores e participantes, incluindo docentes da rede municipal. Além disso, o vídeo "Praça Coronel Pedro Osório: Memórias que Precisam Ser Contadas" foi produzido durante o evento "Na Trilha dos Direitos Humanos", promovido pelo PET. No total, as publicações alcançaram aproximadamente 5.400 visualizações e somaram 230 interações, reafirmando o impacto social e educativo dessas produções. Este projeto demonstra sua importância ao ocupar o espaço digital, um ambiente amplamente utilizado para compartilhar conteúdos estratégicos que divulgam atividades acadêmicas e criam redes de apoio digitais com finalidades semelhantes. Além disso, os conteúdos educacionais e temáticos produzidos são relevantes tanto como registros históricos quanto como objetos epistêmicos, permitindo revisitação e aprendizado contínuo. Outro aspecto notável é que essas práticas audiovisuais promovem a formação dos participantes, uma vez que a educomunicação atua como ferramenta para aprimorar habilidades comunicacionais e interacionais do grupo. Acesse os materiais em: UFPel (@pet.dt) no Instagram photos and videos; <https://www.instagram.com/reel/DCHOipKMYij/>; <https://www.instagram.com/reel/DBwXbDgpOBG/>; <https://www.instagram.com/reel/DAWCevHguXn/>; <https://www.instagram.com/reel/C-5YzPAgYWd/>; <https://www.instagram.com/reel/C-lfG1iy6WH/>; <https://www.instagram.com/reel/C9UtOeIgbUu/>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	02/01/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

Este projeto de extensão busca, através das ferramentas audiovisuais, podcast em vídeo ou áudio e/ou programas de comunicação, abranger a diversidade que gira em torno da relação entre a universidade e sociedade. Este se constituirá em uma ação que alargue as possibilidades dos atores e autores dessa sociedade - vale ressaltar, especialmente aqueles que não possuem qualquer vínculo de acesso à comunidade acadêmica - apresentarem suas vivências, formas de conhecimento, divulgação científica e saberes de outras origens. O audiovisual como registro, meio de comunicação e também ferramenta que possibilita diferentes visões acerca dos fenômenos do mundo, cumpre outro papel também fundamental, no que tange a importância do registro histórico de atividades realizadas no ambiente acadêmico e sendo assim, validando uma ponte com a sociedade, uma vez que mais de 90% da população brasileira tem acesso à internet segundo dados recentes do governo (setembro de 2022).

Objetivos:

Criar conteúdos digitais sobre diversos temas de relevância social e que possam possibilitar diferentes formas de saber/fazer e ser no mundo. Contar histórias de profissionais da instituição e como desenvolveram suas carreiras, apresentar para a comunidade acadêmica outras formas de saber, que coexistem fora das paredes universitárias e também realizar os seus registros, revelando o potencial de registro histórico dessas ferramentas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo responsável realizará nos dois primeiros meses o planejamento estratégico para sua execução. O projeto será realizado em três eixos: os dois primeiros ocorrem de forma concomitante nos meses supracitados, e o último refere-se a sua aplicação. Os participantes definirão no primeiro eixo, que diz respeito no plano conceitual, temas que representem os objetivos do projeto, imagem, mídias, componentes e apresentadores, planejamento de periodicidade e os respectivos convidados. Pautas serão incrementadas no meio do processo, uma vez que o próprio processo é gerador de conteúdo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

- fortalecer a divulgação científica e os canais de comunicação e conhecimento alternativos;
- estabelecer vínculos entre os saberes produzidos na universidade e na comunidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

No final, um podcast com todos os participantes que colaboraram de alguma forma, em que discutiremos as dificuldades, aprendizagens e se os resultados esperados alcançaram as expectativas. O debate partirá dos pontos mencionados na metodologia desse trabalho, bem como ocorrerá abertura para outros direcionamentos avaliativos pertinentes aos resultados gerados e extraídos do próprio debate acerca do processo.

Atividade - Participação em Interpets, Sulpet e Enapets e demais eventos científicos

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No ano de 2024 os encontros do Interpet deixaram de ser mensais, tiveram dois encontros ao todo nas datas do dia 31/08 e 7/12, tivemos representantes do PET Diversidade e tolerância em ambos. O primeiro Interpet na data de 31/08 foi para que os grupos pudessem se conhecer melhor, se apresentar, falar um pouco sobre os projetos que desenvolvem e participam , o segundo Interpet, realizado em 7/12 foi para que os Petianos pudessem falar sobre os temas dos trabalhos que seriam apresentados na SIIEPE. O grupo não submeteu trabalhos em 2024 no ENAPET e SULPET. No entanto, todos os petianos e petianas se envolveram na apresentação de trabalhos no SIIEPE / UFPEL.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	29/01/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

Todo o mês um ou mais Grupos PET da UFPel realizam um encontro mensal, no qual atuam como convidados dos demais. Neste encontro são debatidas questões gerais vinculadas aos grupos PET, bem como as atividades que serão realizadas na Universidade. O PET Diversidade e Tolerância promoverá um Interpet durante o ano, mas participará de todos os outros, conforme tem feito historicamente. Da mesma forma, o grupo participará também das edições do SULPET e ENAPET, sempre que possível.

Objetivos:

- Integrar os grupos PET da UFPel e debater questões que se vinculem a trabalhos em conjunto;
- Promover uma maior socialização dos/as petianos/as;
- Estimular a participação dos/as petianos/as em eventos regionais e nacionais do PET;
- Oportunizar espaços de discussão e reflexão sobre questões relativas à universidade e à ciência.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Através de encontros mensais, sempre aos sábados, os quais contam com todos os grupos PET da UFPel. Durante o encontro, são propostas diferentes atividades, bem como espaços de debate, nos quais todos têm a possibilidade de expor suas ideias e debatê-las. Já o SULPET e o ENAPET acontecem em cada ano em alguma cidade, anteriormente escolhida.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Com a participação nestes encontros, é esperada a qualificação dos grupos PET da UFPel, tendo em vista que se tratam de espaços de trabalho de integração e socialização de conhecimentos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será constituída a partir de espaços de debate durante os Interpets, bem como através de uma reunião específica para este fim. Sobre os encontros regionais e nacionais, depois da participação será realizado um relato sobre a experiência.

Atividade - Projeto de ensino e extensão: Jornal Conectando Saberes

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Ao final de 2024, o PET DT desenvolveu a 32ª edição do Jornal Conectando Saberes, cujo tema central foi *“Quando a Natureza Cobra Seu Preço: As Enchentes no Rio Grande do Sul”*. Essa edição teve como propósito refletir sobre os impactos das catástrofes climáticas no estado, destacando seus efeitos sociais e ambientais, bem como a resiliência e solidariedade das comunidades afetadas. O processo de construção do jornal envolveu todos os integrantes, desde a escolha do tema até a redação de textos. Foram realizadas reuniões do grupo de trabalho -- principal responsável pela organização e coordenação do projeto -- para planejamento, discussão de conteúdos, criação visual, diagramação e revisão dos materiais produzidos. O jornal contou com textos científicos, entrevistas, poemas e relatos pessoais, abordando a temática sob diferentes perspectivas e promovendo um debate crítico sobre justiça ambiental e mudanças climáticas. Apesar dos desafios enfrentados em 2024, como as enchentes e o impacto no calendário acadêmico, o projeto foi concluído com sucesso, sendo publicado em janeiro de 2025. A divulgação foi realizada digitalmente, por meio do site do PET Diversidade e Tolerância e das redes sociais, ampliando o alcance do periódico. Desde sua criação, em 2011, o Jornal Conectando Saberes tem se consolidado como uma importante ferramenta de divulgação científica e promoção de debates sobre Diversidade e Tolerância. A 32ª edição reforçou esses objetivos, ao mesmo tempo em que proporcionou aos petianos e petianas o desenvolvimento de habilidades autorais, análise crítica e trabalho em equipe, evidenciando o compromisso do grupo com a educação, a extensão e a responsabilidade social. Link para acessar a 32ª edição do Jornal Conectando Saberes:

<https://wp.ufpel.edu.br/petdiversidade/2025/01/15/confira-o-lancamento-da-32a-edicao-do-jornal-conectando-saberes/>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	29/01/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

O Jornal Conectando Saberes se constitui em uma ferramenta importante para estabelecer uma comunicação mais efetiva entre o PET, a comunidade acadêmica e a comunidade externa, que existe desde 2011. O jornal apresenta textos sobre temas vinculados à conjuntura, à questões específicas que envolvem as diferentes áreas do conhecimento e Cursos dos quais os/as petianos/as são oriundos e questões que envolvem a diversidade e a tolerância, em edições lançadas anualmente. Trata-se de um exercício importante de escrita autoral para os/as integrantes do PET e, neste sentido, a proposta é dar continuidade à confecção e publicação do jornal.

Objetivos:

- qualificar a escrita dos/as petianos/as; - estimular práticas de divulgação científica, a partir da publicação de textos e matérias com linguagem criativa e acessível, que contemplem pesquisas desenvolvidas na Universidade; - divulgar textos que tratem de temas que dialogam com a temática da Diversidade e Tolerância voltados ao grande público, fomentando o debate e a reflexão sobre tal temática.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Todos os/as petianos/as se envolvem com a confecção do jornal. O tema central de cada edição é definido coletivamente, e as diferentes seções e textos do jornal são escritos pelos petianos/as, individualmente ou em grupo. Também são discutidas e selecionadas ou produzidas imagens, charges, etc, para ilustrar o periódico. Os/as textos são lidos e comentados pela tutora e pelos/as demais colegas. Após os textos serem finalizados, é realizada a edição do jornal. O jornal é distribuído à comunidade (cópia física) e divulgado nas redes sociais do PET-DT, com o objetivo de ser amplamente divulgado. Atualmente é priorizada a plataforma digital, tendo em vista a possibilidade de garantir maior acesso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Com a edição e publicação do Jornal, se espera que sejam socializadas as atividades de pesquisa, ensino e extensão realizadas pelo PET DT, bem como sejam produzidas reflexões sobre temas socialmente relevantes. Além disso, se espera qualificar as habilidades de escrita e expressão dos/as estudantes.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação do jornal será realizada pelos membros do PET, após a construção de cada novo periódico e sua publicização, assim como serão analisados os comentários postados nas redes sociais do PET-DT, além do número de acessos obtidos a cada edição.

Atividade - Na trilha dos direitos humanos

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto ‘Na Trilha dos Direitos Humanos’ iniciou suas atividades em 2024 com um ciclo de discussões sobre os lugares de memória em Pelotas, focando nas lutas históricas pelos direitos humanos na cidade. A primeira etapa deste ano concentrou-se em uma pesquisa detalhada sobre esses locais, visando identificar espaços significativos para a história local. As atividades realizadas até o momento incluem: Pesquisa sobre Lugares de Memória em Pelotas O grupo executor iniciou o levantamento dos locais que representam a memória histórica das lutas por direitos humanos em Pelotas. Os locais mapeados até o momento são: - Okupação Canto de Conexão (luta pela moradia); - Mercado Público e Praça Coronel Pedro Osório (população negra e religiões afro-brasileiras); - Esquina Juju Martinelli (população LGBTQIA+); - Largo da Faculdade de Direito (luta contra a ditadura e por liberdades democráticas); - Escadaria do Antigo Fórum (luta das mulheres); - Local relacionado à luta dos trabalhadores (em fase de definição / possivelmente Casa do Trabalhador). A pesquisa foi realizada por meio de consultas a fontes históricas locais, análise de publicações em redes sociais e levantamento online. Leitura e Estudo Teórico O grupo se dedicou a leituras e estudos para embasar teoricamente a pesquisa, incluindo: - Verbete do Núcleo de Memória da PUC-Rio sobre lugares de memória; - Dicionário de História de Pelotas e outros textos locais sobre a

história da cidade; - Artigos e publicações sobre o movimento feminista, a ocupação urbana e as lutas das populações marginalizadas. Essas leituras foram fundamentais para ampliar o repertório teórico e metodológico do grupo, contribuindo para a elaboração dos verbetes e o entendimento das dimensões e abordagens relacionadas aos lugares de memória. Elaboração dos Verbetes Com base nas informações coletadas, a equipe começou a desenvolver verbetes sobre os locais de memória identificados. Cada verbete detalha a história, as características centrais de cada espaço e os personagens envolvidos nas lutas que ele representa. Esses verbetes servirão de base para a construção do percurso, que será oferecido a estudantes da Educação Básica e à comunidade em geral. Atividade Experimental: Saída de Campo Em 14 de setembro de 2024, o grupo realizou uma atividade experimental de saída de campo para visitar alguns dos locais de memória mapeados. Participaram da atividade cerca de 15 pessoas, incluindo membros do PET-DT e professores/as da rede pública, que também estavam envolvidos em um Curso de formação de educação em direitos humanos. O percurso incluiu os seguintes locais: - Ocupa Canto de Conexão, onde o morador Giovane deu boas-vindas ao grupo; - Largo da Faculdade de Direito, para observar uma placa que simboliza a resistência estudantil durante a ditadura de 1964; - Praça Coronel Pedro Osório, onde o grupo aprendeu sobre a resistência negra na cidade, relacionada à história da fonte central da praça; - Esquina Juju Martinelli, local que homenageia a travesti Juju e a luta LGBTQIA+ na cidade. A atividade foi concluída às 16h30, com grande participação e engajamento dos presentes. Próximos Passos O grupo está finalizando a pesquisa sobre os locais de memória e revisando o material educativo explicativo que servirá como apoio para o percurso. Além disso, a equipe está estabelecendo parcerias com entidades e movimentos sociais locais para fortalecer as ações de ensino, pesquisa e extensão. Em breve, começará a fase de planejamento das visitas aos locais, com a participação de estudantes e da comunidade escolar. Importância das Etapas Realizadas As atividades realizadas até o momento consolidaram o conhecimento teórico e prático sobre as lutas pelos direitos humanos em Pelotas. Além do mapeamento dos locais de memória, o grupo teve a oportunidade de aprofundar a compreensão das dinâmicas sociais e políticas que moldaram essas lutas. A leitura dos textos acadêmicos e históricos foi crucial para estabelecer uma base sólida de conceitos, que guiarão as próximas fases do projeto. A pesquisa também permitiu ao grupo se aproximar das metodologias de projetos semelhantes, oferecendo exemplos práticos para aplicar nas etapas subsequentes. Conclusão e Perspectivas Futuras A pesquisa e o mapeamento dos lugares de memória estão em andamento e deverão ser concluídos até o final deste semestre. A próxima fase do projeto inclui a produção do material educativo, a definição do percurso e a realização das visitas aos locais de memória. O trabalho colaborativo com entidades e movimentos sociais será fundamental para o sucesso das atividades de extensão, com o objetivo de promover a educação em direitos humanos em Pelotas. O projeto segue conforme o cronograma, com bons resultados até o momento, e a equipe está bem preparada para avançar nas próximas etapas, com a expectativa de envolver cada vez mais a comunidade escolar e a população em geral nas atividades relacionadas às lutas pelos direitos humanos na cidade. Registros Fotos da atividade podem ser acessadas no link: <https://drive.google.com/drive/u/2/folders/1jnzvJMa1luVahwKeSbSRg3Q3FubiYpiC>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	29/01/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma proposta que se ampara nas discussões sobre a educação em direitos humanos. Segundo Vera Candau, em seu artigo ‘Educação em direitos humanos: desafios atuais’ (2007), é preciso reforçar três dimensões da educação em Direitos Humanos: a primeira diz respeito à formação de sujeitos de direito, ou seja, sujeitos que tenham a consciência de seus direitos, individuais e coletivos; a segunda está relacionada a favorecer o processo de ‘empoderamento’ dos atores e grupos sociais historicamente desfavorecidos; e a terceira dimensão está centrada nos processos de mudança e transformação da sociedade. Este terceiro ponto enfatiza a ideia de ‘educar para o Nunca Mais’, no sentido de possibilitar o resgate de nossa memória histórica, rompendo ‘a

cultura do silêncio e da impunidade que ainda está muito presente em nossos países. (CANDAU, 2007, p. 404-405). Assim, este projeto buscará desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão vinculadas aos lugares de memória relativos às lutas pelos direitos humanos na cidade de Pelotas, que culminarão em um percurso por estes lugares, direcionados a escolas de Educação Básica e à comunidade em geral.

Objetivos:

- Desenvolver atividades de pesquisa acerca das histórias e memórias das lutas em torno dos direitos humanos na cidade de Pelotas;
- Estabelecer parcerias com diferentes entidades e movimentos sociais que historicamente foram atuantes nas demandas pela afirmação dos direitos humanos;
- Organizar um percurso por estes lugares de memória, direcionado à estudantes da Educação Básica e ao público em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Inicialmente, o Grupo irá se dividir para realizar uma pesquisa sobre as lutas por direitos humanos na cidade de Pelotas, a partir de diferentes eixos (direitos das mulheres; direitos da população negra; direitos da população LGBTQIA+; direito à moradia; direitos dos trabalhadores; lutas pela democracia, etc), buscando identificar atores sociais, acontecimentos e marcos históricos. Após a realização da pesquisa, serão estabelecidos contatos com entidades e movimentos sociais atuantes, buscando identificar espaços significativos destas lutas, que se constituem em lugares de memória. Após a identificação destes lugares, serão traçada um percurso, que contemple estas histórias e memórias, bem como produzido um material educativo que explique sobre a importância destes lugares. Este percurso será realizado com estudantes da Educação Básica (público alvo), mas também será aberto para a comunidade escolar. Ressaltamos que o Grupo já vem desenvolvendo atividades em torno da educação em direitos humanos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Como resultado, nossa expectativa é dar visibilidade às lutas por direitos humanos em nossa cidade, bem como valorizar estes espaços e seus protagonistas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita tanto pelo Grupo PET-DT, em reuniões de avaliação, quanto com o público que participará dos percursos, através de um questionário.

Atividade - Semana de Prévias

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A Semana de Prévias é uma atividade realizada anualmente pelo grupo PET Diversidade e Tolerância, buscando preparar os petianos e as petianas para as apresentações da Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIEPE). Durante a semana de prévias, os membros do grupo apresentam seus trabalhos uns aos outros e recebem feedbacks sobre a apresentação oral e os slides, que ajudam a melhorar suas apresentações finais. A Semana de Prévias de 2024 ocorreu nos dias 11, 18 e 25 de novembro. Os trabalhos apresentados no SIIEPE foram: * A influência responsável nas mídias sociais: uma análise do papel da ciência através do instagram. Apresentadora Giulia dos Santos (CEG 25 de novembro às 14h) * DT comunica- Práticas de comunicação e tecnologia como ferramentas educacionais. Apresentador: Carlos Eduardo Ferreira (CEG 25 de novembro às 14h) * Café com Agroecologia: Uma Estratégia metodológica de

aprendizagem sobre ciência, movimentos sociais e manejo de produção saudável. Apresentadora Tayanne Costa (CEG 25 de novembro 16h) * A importância do projeto ? O que leem os Petianes ? para a formação do-as integrantes do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes-Diversidade e Tolerância. Apresentadora Giovana Pozza (CEG 25 de novembro 16h) * O que é mais duro para algumas pessoas nem sequer existe para outras: O cinema como proposta artística pedagógica e o espaço da alteridade. Apresentadora Luiza Maciel (CEC 27 de novembro, 08h30) * Brincar de dobrar: é também brincando que superamos catástrofes. Apresentador Herison de Carvalho (CEC 27 de novembro, 08h30) *O uso da PREP e PEP na modificação do perfil epidemiológico do paciente HIV+: Dificuldade de acesso à Terapia a pessoas em vulnerabilidade. Apresentador Luan Lucas da Silveira (CEC 27 de novembro, 10h30) * Projeto ?Saúde em Foco?: Ferramenta digital como método de combate ao negacionismo e a fake news em educação em saúde. Apresentadora Isadora Dame (CEC 27 de novembro, 10h30) * A importância da escrita de si e de textos autobiográficos- Uma reflexão necessária no ambiente acadêmico. Apresentadora Stefanie Domingues (CEG 27 de novembro, 16h) * Um estudo sobre o estado nutricional e marcadores alimentares de uma escola de Pelotas- RS. Apresentadora Bianca Duarte (CIC 28 de novembro, 8h30) Link de divulgação das apresentações dos petianos e das petianas do Grupo:
<https://www.instagram.com/p/DCg6-fZxmDC/?igsh=MTE1cmpnMDB0aWNibw>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	01/11/2024	30/11/2024

Descrição/Justificativa:

O projeto ?Semana de prévias? é uma ação já em andamento, que é realizada antes da realização de um grande evento (como a Semana Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFPel), objetivando discutir as apresentações que cada petiano/a fará, de forma a qualificar e contribuir coletivamente com a apresentação de cada colega. A proposta é dar andamento a tal Projeto de Ensino durante o ano de 2024.

Objetivos:

- promover espaços para a apresentação e discussão dos trabalhos acadêmicos que serão apresentados pelos/as petianos/as no SIIPEPE; - desenvolver habilidades de expressão oral e escrita junto com os/as petianos/as.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada a partir da realização de um encontro onde cada petiano apresenta seu trabalho aos demais integrantes do Grupo. A partir da apresentação, são discutidos os slides e a apresentação oral, e o espaço é aberto para a intervenção dos/as colegas e da tutora, visando qualificar a apresentação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados dizem respeito à qualificação das apresentações dos/as petianos/as em eventos acadêmicos, bem como ao fortalecimento da auto-estima de cada um/a dos bolsistas

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A metodologia utilizada será a discussão sobre o encontro entre os/as petianos/as.

Atividade - ?Brincar de dobrar?

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Este projeto foi elaborado para ser realizado em escolas de Ensino Fundamental, para anos iniciais, desenvolvendo oficinas de origamis para crianças para trabalhar cognições motoras no processo de alfabetização. Devido às catástrofes climáticas que ocorreram em abril/março de 2024, que foram as enchentes que ocorreram no estado do Rio Grande do Sul, o projeto assumiu uma nova abordagem, agora para os abrigos que foram formados na cidade de Pelotas, para atender a população que foram atingida pelas inundações. As oficinas foram realizadas em dois abrigos municipais, a Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), que fica localizado na rua Alberto Rosa, número 580, no centro. Realizamos a primeira oficina no dia 06 de maio, às 18h. O segundo abrigo foi no Salão Paroquial João Paulo II, que fica na Colônia de Pescadores Z3. Esta oficina foi realizada no dia 22 de maio. Para chegar ao local, precisamos dos auxílios das forças armadas , que já prestavam trabalho comunitário ao abrigo. Fomos de caminhão das forças armadas, devido ao terreno da região estar todo alagadiço. No dia 08 de junho, às 14h, participamos com oficinas de origami no evento ‘Solidariedade na Rua’, ação elaborada por movimentos sociais, sindicatos e comunidade, com fins de angariar mantimentos e fundos para a manutenção dos abrigos. A metodologia das oficinas se deu de modo expositivo, em que um instrutor ensinou o passo-a-passo das dobraduras que foram realizadas em uma folha de papel. Cada criança as realizava em suas folhas de papeis, à disposição de todos/as, materiais pagos com os custeos do PET. Foi ensinado de dois a três origamis por oficina. Todas as oficinas tiveram um público considerável devido ao contexto de alagamento. Sendo, um dos maiores desafios, organizar e conduzir as oficinas com crianças de todas as idades, tendo a maior dificuldade com as menores, entre 4 e 8 anos, faixa etária em que as crianças estão desenvolvendo algumas cognições motoras como a motricidade fina, tal qual o movimento de pinça que se faz uso dos dedos indicadores e polegares. CRUZ (2002) Referências: CRUZ, D. M. C. Terapia ocupacional com crianças portadoras de necessidades especiais: uma análise do Origami como proposta de estimulação psicomotora. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, SP, v. 10, n. 2, p. 119 à 128, 2002. Link dos eventos:

<https://www.instagram.com/p/C7hgMxrJWS5/?igsh=Mmh0OXF4ZmdpMzlo>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	01/03/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

Este projeto propõe usar do fazer origami como meio de contribuir com o desenvolvimento psicomotor fino em crianças no processo de desenvolvimento cognitivo da motricidade em meio a alfabetização, colaborando para o desenvolvimento das crianças ampliando suas capacidades de execução de escrita e leitura para letras cursivas, além de exercer a criatividade e aperfeiçoar o uso dos sentidos como visão e tato e potencializando a memória. Em meio a realidade em que vivemos no qual as crianças são inseridas no contato a aparelhos digitais e telas de touch tem-se, cada vez menos, desenvolvido atividades simples como o de executar ações básicas envolvendo a motricidade fina.

Objetivos:

A partir do ‘brincar de dobrar’, este projeto tem o intuito de estimular o desenvolvimento psicomotor em crianças em alfabetização. Além de estimular também a criatividade, proporcionar a sensação de tarefa cumprida, realização pessoal, perspectiva espacial, estimular o foco e a concentração, estimulando assim a memória o origami amplia a capacidade óculo-manual, sendo ele um exercício que ativa diversas cognições como atenção, o raciocínio, a associação e a execução de movimentos manuais que são imprescindíveis para o desenvolvimento sensório motor. Sendo ele um ótimo aliado para o desenvolvimento do indivíduo de forma divertida.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Por meio de oficinas, organizado por uma sequência de encontros em escolas da Educação Básica.

As crianças devem receber uma folha de papel cada uma e reproduzirem os movimentos no papel feitos pelo instrutor. A atividade será desenvolvida em uma série de cinco encontros quinzenais. A prática do origami consiste em execução e repetição, após as crianças fizerem o origami será posto o desafio para que eles façam por conta própria o que aprenderam de origami, sendo estimulados a lembrar e repetir o que fizeram.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se, por meio destas atividades, que as crianças tenham uma significativa evolução na execução da dobradura, pois, é através dela que se poderá observar a desenvoltura da motricidade fina de cada criança, contribuindo pra atividades de alfabetização como a escrita da letra cursiva. É visando os desafios de disputa no qual os professores e professoras tem de encarar nos tempos atuais com esses recursos tecnológicos que é proposto esse projeto, pensando em métodos alternativos para estímulos sensoriais e motores dos alunos em formação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A partir da observação das crianças num primeiro momento, analisando os progressos adquiridos em meio as oficinas, dos possíveis avanços práticos no fazer dobraduras. Em um segundo momento, passado algumas semanas, retornar para conversar com os professores das turmas trabalhadas se houve mudanças expressivas pós atividade ao que se refere às atividades sensoriais e escritas propostas em sala pelo professor no período de aulas.

Atividade - Mídias Sociais do PET DT

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto ‘Mídias Sociais do PET DT’ teve como principal propósito consolidar a presença digital do Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes - Diversidade e Tolerância (PET DT) e utilizar as mídias sociais, em especial o Instagram, para disseminar informações científicas e promover diversidade, tolerância e inclusão. A iniciativa começou em março de 2024 e contou com a participação ativa dos petianos, que foram organizados em pequenos grupos mensais responsáveis pelas publicações. As atividades foram avaliadas mensalmente em reuniões do grupo, possibilitando ajustes nas estratégias e maior alinhamento dos esforços. As atividades deste projeto obtiveram impacto notável, com crescimento expressivo no alcance das publicações, passando de 900 visualizações em março para 28 mil no último mês avaliado, representando aumento de 3011,11%. As publicações mais engajadas foram charges que abordavam críticas sociais e fake news, revelando a relevância de trazer conteúdos atuais e que promovam reflexões e críticas. O público atingido foi em maioria jovens adultos (25 e 34 anos), mulheres e com predominância na cidade de Pelotas, demonstrando bom engajamento local. O projeto enfrentou alguns desafios em seu percurso, tal como a falta de familiarização com a plataforma Canva pelos petianos na criação de cards. Para superar essa barreira foi promovida uma formação interna da plataforma canva para iniciantes apresentada por uma aluna de design gráfico na Universidade Federal de Pelotas, capacitando os participantes no uso da ferramenta. Surgiram dificuldades na autogestão do grupo, portanto a bolsista idealizadora deste projeto assumiu a responsabilidade de gerir e definir as datas das publicações. Entre os temas abordados nas publicações estavam o combate às fake news, assédio moral e sexual, racismo, violência de gênero e questões relacionadas à agricultura familiar. Datas comemorativas, como o Dia Nacional do Surdo e o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, também foram trabalhadas, assim como charges que ilustravam notícias

atuais e promoviam discussões pertinentes. O uso de métricas fornecidas pelo Instagram, como curtidas, comentários, compartilhamentos e alcance, permitiu uma análise detalhada do desempenho das publicações e a implementação de ajustes estratégicos para maximizar a eficácia do conteúdo. Além disso, o projeto foi apresentado na Semana Integrada de Inovação de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPE), e a apresentação foi eleita como destaque, demonstrando a relevância do projeto não só na comunidade, mas também na academia. Mensalmente, o grupo realiza avaliações detalhadas do desempenho das publicações e promovia discussões para gerar novas ideias e aprimorar as estratégias de engajamento. Esse processo colaborativo foi fundamental para ajustar os conteúdos às preferências do público e explorar diferentes abordagens temáticas. Além de fortalecer a presença do PET DT nas mídias digitais, a experiência foi positiva para os petianos, pois proporcionou habilidades práticas no uso de ferramentas digitais e no combate às fake news, além de desenvolverem um senso crítico mais apurado e a capacidade de disseminar ciência de forma acessível.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
288	01/01/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

O projeto tem como objetivo consolidar a presença online do Programa de Educação Tutorial(PET) Conectando Saberes- Diversidade e Tolerância, utilizando as mídias sociais como ferramenta para promover a diversidade, a tolerância e a disseminação de informações científicas. Além disso, busca apresentar os diversos projetos do grupo e estimular discussões sobre sustentabilidade, inclusão social e temas relevantes. Em um mundo cada vez mais interconectado, as mídias sociais são vitais para amplificar mensagens e promover diálogos construtivos. O projeto surge da necessidade de estabelecer uma presença digital consistente para o PET DT, com o propósito de compartilhar conhecimento, inspirar a tolerância e destacar as realizações do grupo, divulgando ciência de maneira mais acessível.

Objetivos:

Promoção da Diversidade e Tolerância: é Engajar a comunidade em discussões construtivas sobre inclusão. Informação Científica Acessível: é Compartilhar de forma acessível e envolvente informações científicas relevantes. é Estimular o interesse do público em temas científicos e tecnológicos. Apresentação dos Projetos do PET: é Destacar os projetos desenvolvidos pelo grupo, compartilhando resultados e Impactos. é Apresentação dos petianos: apresentar os petianos e seus projetos é Incentivar a participação e feedback da comunidade. Ampla Cobertura de Temas: é Abordar uma variedade de temas, incluindo sustentabilidade, diversidade cultural, inclusão, entre outros. é Manter uma abordagem multidisciplinar para refletir a diversidade de interesses do grupo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

é Escolha de 4 petianos por mês para liderar as redes. é Planejamento de Conteúdo: é Desenvolvimento de um calendário editorial abrangendo temas variados. é Criação de conteúdo visualmente atrativo, como infográficos, vídeos e imagens. é Interação Constante: é Respostas ativas a comentários e mensagens diretas. é Promoção de enquetes, quizzes e desafios para envolver a audiência. é Participação em Reuniões Semanais: é Discussão e avaliação do desempenho nas mídias sociais durante as reuniões semanais do grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

é Crescimento da Audiência: é Aumento constante no número de seguidores e engajamento nas plataformas. é Conscientização e Engajamento: é Maior conscientização sobre a diversidade e tolerância, refletida no engajamento da audiência. é Visibilidade dos Projetos: é Destaque e

reconhecimento dos projetos do PET por meio das mídias sociais. → Diálogos Construtivos: → Estabelecimento de diálogos construtivos sobre temas relevantes, estimulando a troca de ideias.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada durante as reuniões semanais do grupo, onde serão discutidos dados analíticos das mídias sociais, feedbacks da comunidade e a eficácia das estratégias adotadas. A adaptação contínua das abordagens será incentivada, visando sempre aprimorar a comunicação online do PET Conectando Saberes, incluindo esses feedbacks no período de férias.

Atividade - Rotinas do PET-DT

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

As rotinas do grupo foram compostas por reuniões semanais voltadas ao planejamento, organização e avaliação das atividades. Durante as reuniões, os encaminhamentos de tarefas a serem realizadas eram definidos e, geralmente, grupos de trabalho eram estabelecidos. As reuniões foram documentadas detalhadamente por meio de atas, que foram arquivadas para consulta em uma plataforma de nuvem online, garantindo transparência e preservando o registro histórico das iniciativas do PET DT. Além disso, as reuniões de planejamento e avaliação costumavam ser mais longas e contar com dinâmicas de integração, a fim de descontrair os petianos e petianas e aproximar-los para melhor convívio e funcionamento grupal. Buscando uma comunicação eficiente, alguns acordos foram estabelecidos, com ênfase nas justificativas de ausências e na busca por transparência no trabalho realizado. Além disso, ocorreu a participação dos petianos/petianas em bancas de processos seletivos do PET-DT ou de outros Grupos PET da UFPel. As redes sociais do PET DT foram continuamente alimentadas a fim de manter uma imagem pública que demonstrasse o comprometimento do grupo nas atividades e que também divulgasse, para a comunidade acadêmica e fora dela, as ações realizadas. As rotinas do PET DT envolveram a participação de todos os integrantes, bolsistas e voluntários, com responsabilidades compartilhadas e avaliação contínua em reuniões coletivas, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo fomentado pelo caráter interdisciplinar do grupo. Link para acessar as atas do PET DT de 2024:

<https://drive.google.com/drive/folders/1mNTyWS-GpQS4A7Ewq4iaFQk26eMl3v1z?usp=sharing>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	01/01/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

São várias as rotinas do PET Diversidade e Tolerância, as quais incluem reuniões organizativas, espaços de formação, oficinas, atividades de avaliação, entre outras. Entre as rotinas, estão incluídas: a redação das atas; a participação dos/as petianos/as no planejamento e organização das reuniões; a atualização do site e das redes sociais do PET-DT; a participação em bancas de processos seletivos do PET-DT ou outros Grupos PET da UFPel; representar o PET-DT em atividades e reuniões; a divulgação das atividades desenvolvidas; a participação em atividades e reuniões da Executiva e dos INTERPETs; a participação no grupo do PET-DT no whatsapp, com o fim de facilitar a comunicação entre os/as integrantes, etc.

Objetivos:

- Estimular a autonomia dos/as petianos/as, garantindo espaços de discussão, planejamento e reflexão;
- Divulgar as ações do PET-DT;
- Organizar a documentação e as atas, de tal modo a constituir a memória do grupo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Todas as definições sobre as rotinas do grupo são feitas em conjunto em reuniões marcadas para este fim, que ocorrem semanalmente. Nestas reuniões, são definidos o cronograma mensal, as ações que serão desenvolvidas e os/as responsáveis pela execução das diferentes tarefas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Com a organização das rotinas do PET, especialmente com as reuniões, espera-se garantir maior dinamicidade ao Grupo, bem como garantir espaços de escuta, reflexão e avaliação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação é realizada em reuniões do grupo, de forma expositiva, de modo que cada um/a possa refletir sobre as dificuldades encontradas para a realização do trabalho. Caso haja algum problema em específico, a tutora tem a possibilidade de chamar os/as alunos/as individualmente, construindo um espaço fraternal de debate sobre as dificuldades que estão atravessando.

Atividade - Projeto de ensino: PET Explica

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto de ensino PET Explica realizou uma série de atividades que reafirmaram o compromisso do PET-DT com a promoção de espaços de formação, educativos e inclusivos na universidade. A primeira oficina do projeto, intitulada "Como faço o currículo Lattes?", ocorreu no dia 23 de fevereiro e foi ministrada pela graduanda em História, Francine Sedrez. A atividade destacou-se pelo envolvimento de cerca de 25 estudantes interessados em compreender os passos necessários para a criação e manutenção de seus currículos na plataforma Lattes. O êxito dessa iniciativa motivou a realização de uma segunda edição da oficina, no dia 3 de outubro, também conduzida por Francine Sedrez, registrando ampla adesão da comunidade acadêmica. Em novembro, o PET Explica organizou uma atividade especial em celebração ao Dia da Consciência Negra, no qual se abordou o contexto histórico e social da data, que desde 2024 passou a ser reconhecida como feriado nacional. A atividade foi conduzida pela por Kátia Flores, professora da rede municipal de educação de Porto Alegre e educadora antirracista. Essa ação integrou o segundo Ciclo de Atividades de Educação Antirracista da UFPel, reafirmando o compromisso do grupo com a reflexão crítica e a luta contra o racismo. A atividade aconteceu no dia 19 de novembro, às 17h30, no Largo do Bola, em frente ao ICH. O evento reuniu convidados e membros da comunidade para discutir o legado de Zumbi dos Palmares e a relevância dessa luta histórica na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. No dia 5 de dezembro, foi realizada a oficina "Normas da ABNT", ministrada pela Dda. Aline Batista, da Coordenação de Bibliotecas da UFPel. A atividade teve como objetivo facilitar a compreensão e aplicação prática das normas técnicas em produções acadêmicas. A entrada solidária de 1kg de arroz ou feijão reforçou o engajamento social dos participantes, promovendo uma ação coletiva que aliou aprendizado e solidariedade. Todas essas atividades foram divulgadas nas mídias sociais do PET-DT e permanecem disponíveis para visualização, evidenciando o compromisso do grupo em fomentar a integração, a diversidade e o apoio aos estudantes da UFPel. Link para fotos : https://drive.google.com/drive/folders/1I7JMkQLHX7Odojf_ygARU9Cr1brzTg1U Links eventos e fotos instagram : <https://www.instagram.com/p/DDFuUTQR3n3/?igsh=MTd1bXg0NWsxMDBzMg==> <https://www.instagram.com/p/DCjQlRuRYN9/?igsh=MWlzZGZhNXQ0YWVleg==> https://www.instagram.com/p/C3ipyNpR_Ri/?igsh=MXU0ZnM1NGhoam10YQ== https://www.instagram.com/p/C3taX9OgkTy/?img_index=2&igsh=MW5nZGdqanFvdTVhdQ==

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	29/01/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma proposta que prevê a oferta de oficinas ministradas pelos/as integrantes do Grupo ou por pessoas convidadas sobre temáticas, desafios e metodologias vinculados à sua área do conhecimento e às suas pesquisas, direcionadas a estudantes de diferentes Cursos de Graduação da UFPel. Serão propostas duas oficinas por semestre, que busquem oportunizar espaços de formação e informação a partir de uma questão disparadora. Por exemplo: ¿Como fazer um bom fichamento? PETexplica; ¿Como escrever um Memorial Descritivo? PETexplica; ¿Como fazer a proficiência em língua estrangeira? PETexplica; ¿O que é preciso para fazer o TOEFL (Test of English as a Foreign Language)? PETexplica; ¿Como trabalhar com dados quantitativos em uma pesquisa? PETexplica. As questões disparadoras serão elaboradas em conjunto com os/as petianos/as, a partir de suas inquietações e dúvidas.

Objetivos:

- Garantir espaços de compartilhamento de saberes e de formação para estudantes da UFPel;
- Estimular que os/as integrantes do PET-DT busquem produzir atividades de formação para outros/as estudantes, a partir de suas experiências de ensino, pesquisa e extensão.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão promovidas no mínimo duas edições do PET Explica ao longo do ano, a partir de temas e dúvidas relatadas pelos/as integrantes do Grupo. A partir da definição do tema, serão produzidos cards de divulgação e organizada a inscrição dos/as interessados/as. As atividades do PET Explica terão, em média, 4 horas/aula de duração.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Com o projeto, são esperados momentos de formação coletiva em torno de temas que são dúvidas comuns entre estudantes universitários/as.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada a partir de um instrumento de avaliação que será aplicado entre as pessoas presentes nas atividades do PET Explica.

Atividade - Saúde em foco: informação e conscientização

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Em 2024, foi desenvolvido um projeto de conscientização sobre saúde, promovendo educação por meio de linguagem acessível e interativa nas redes sociais do PET-DT. Com abordagem multidisciplinar, envolvendo alunos de Nutrição, Psicologia, Medicina e Terapia Ocupacional, o projeto visou combater a desinformação e as fake news sobre saúde, utilizando conteúdos baseados em evidências científicas e referências confiáveis. A iniciativa abordou temas ligados a datas importantes, como o Setembro Amarelo, e incluiu pesquisas para identificar desinformações relacionadas aos mesmos. Foram criados materiais didáticos, como cards explicativos para Instagram, revisados internamente antes da divulgação. As postagens destacavam a "logo" do projeto e incluíam referências bibliográficas, reforçando a confiabilidade. O projeto buscou minimizar os impactos negativos da desinformação e fortalecer a saúde pública. O projeto teve seu

primeiro post em 22 de agosto de 2024, com o tema "Hepatites Virais". Seguiram-se postagens sobre "Dia da Visibilidade Lésbica" (29/08), "A Importância da Terapia Assistida por Animais para a Saúde Mental" (21/09), "Setembro Amarelo e Pessoas LGBTQIA+" (27/09) e "O que é e Como Desmistificar o Preconceito: Ostomias" (16/11). Ao final do ano, o projeto alcançou os seguintes resultados: Total de Visualizações: 8.657 em publicações no feed; Média de Visualizações por Postagem: 1.731; Engajamento do Público: A maioria das visualizações foi de não seguidores do Instagram do PET-DT, com preferência por publicações visualmente chamativas e dinâmicas. Para os participantes, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação científica e promoveu a integração entre os participantes e o público. Na sociedade, houve disseminação de informações acessíveis e confiáveis, contribuindo para combater a desinformação e fortalecer a educação em saúde. Uma das principais dificuldades enfrentadas foi a organização de uma escala eficiente para as postagens devido às diferentes cargas horárias dos bolsistas, o que impactou a regularidade das publicações. Os links para acessar as publicações estão abaixo:

<https://www.instagram.com/p/DCcHAImRuNa/?igsh=bGJxcGJwcGh1cWkw> - Dia Nacional dos Ostomizados
https://www.instagram.com/p/DAbN2-DJA_R/?igsh=NGpxcjk1ZWZ1eDA1 - Setembro Amarelo
<https://www.instagram.com/p/DAMkSogysLA/?igsh=c2Vmc3FidHljdjJ0> - Terapia assistida por animais para a saúde mental
https://www.instagram.com/p/C_Qws3xpHGp/?igsh=MW52d2E5ZHizNGVzbQ%3D%3D - Visibilidade lésbica
https://www.instagram.com/p/C_QW4_R3it/?igsh=cHpoejR0a3lqNHU3 - Hepatites virais

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	01/03/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

Trata-se da produção de materiais explicativos sobre diferentes temas relacionados às ciências da saúde, com uma linguagem acessível e interativa, de forma a informar sobre questões de alta relevância para a saúde da população. O projeto envolve discentes dos Cursos de Nutrição, Psicologia, Medicina e Terapia Ocupacional.

Objetivos:

- oportunizar a difusão de conhecimento sobre temáticas relativas à saúde da população; - contribuir para a divulgação científica, levando ao grande público informações sobre pesquisas realizadas na Universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Após o estudo sobre os temas selecionados, serão confeccionados cards e outros materiais interativos, que serão disponibilizados nas redes sociais do PET DT. Algumas propostas temáticas selecionadas pelo Grupo: ↳ COVID-19: ↳ Sintomas, prevenção e vacinação. ↳ Efeitos a longo prazo da infecção. ↳ Nutrição: ↳ Dietas saudáveis. ↳ Controle de peso. ↳ Necessidades nutricionais específicas. ↳ Exercício físico: ↳ Benefícios para a saúde. ↳ Recomendações de atividade física. ↳ Exercícios adequados para diferentes faixas etárias. ↳ Saúde mental: ↳ Manejo do estresse. ↳ Depressão e ansiedade. ↳ Acesso a serviços de saúde mental. ↳ Doenças crônicas: ↳ Diabetes. ↳ Hipertensão. ↳ Doenças cardíacas. ↳ Vacinação: ↳ Importância da vacinação. ↳ Mitos e verdades sobre vacinas. ↳ Saúde sexual e reprodutiva: ↳ Educação sexual. ↳ Métodos contraceptivos. ↳ Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). ↳ Envelhecimento saudável: ↳ Cuidados com a saúde em idades avançadas. ↳ Prevenção de doenças relacionadas à idade. ↳ Acesso aos serviços de saúde: ↳ Como encontrar e usar serviços de saúde? ↳ Medicação: ↳ Uso adequado de medicamentos. ↳ Efeitos colaterais e interações medicamentosas. ↳ Saúde infantil: ↳ Vacinação infantil. ↳ Nutrição adequada para crianças. ↳ Desenvolvimento saudável. ↳ Saúde bucal: ↳ Higiene oral. ↳ Prevenção de cáries e doenças gengivais. ↳ Importância de check-ups dentários regulares.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Informar a população sobre questões fundamentais para a saúde,, com cunho didático e interativo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Verificar a compreensão do público sobre o tema a partir da interação nos stories e no feed do PET DT.

Atividade - "Neurodiversidade na Educação Infantil: Compreendendo e Acolhendo Diferenças"

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto que inicialmente seria realizado na EMEI Mário Quintana enfrentou desafios significativos devido às condições climáticas que afetaram gravemente o Rio Grande do Sul e a cidade de Pelotas, dificultando o contato com a escola. Após a normalização do cenário, houve tentativas de retomada, mas a escola, após um longo período sem retorno, informou que não tinha interesse na iniciativa. Em busca de alternativas, outras EMEIs foram contatadas, mas estas também relataram não possuir agenda disponível para o ano de 2024. Diante dessa situação, foram realizadas duas oficinas sobre neurodiversidade para diferentes públicos. A primeira ocorreu com uma turma de estágio do Curso de Licenciatura em História, onde inicialmente foi promovido um diálogo para captar as demandas específicas dos alunos. Em seguida, foi ministrada uma oficina abordando casos concretos dos discentes, com base nas questões levantadas, e finalizada com uma devolutiva baseada no feedback dos participantes, integrando teoria e prática. A segunda atividade foi direcionada à formação inicial e interna do PET DT, seguindo uma metodologia semelhante: uma reunião para identificar demandas, a realização de uma oficina e a discussão dos resultados para aprimorar práticas futuras. Embora o resultado final tenha diferido do plano inicial, as atividades realizadas foram valiosas tanto em termos de aprendizado quanto de impacto nos públicos atendidos. Ambas as iniciativas receberam avaliações positivas e se mostraram potenciais para desdobramentos futuros, consolidando a importância de trabalhar temas como neurodiversidade em contextos educacionais e formativos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	25/03/2024	25/06/2024

Descrição/Justificativa:

O projeto surge da necessidade de promover um ambiente inclusivo na Escola de Educação Infantil Mário Quintana, localizada em Pelotas. A neurodiversidade refere-se à variedade natural no funcionamento cerebral humano. Reconhecer e entender as diferentes formas de cognição é essencial para a educação inclusiva. Este projeto visa sensibilizar e capacitar os professores da escola e, por extensão, toda a rede de ensino em Pelotas, sobre a importância da neurodiversidade na sala de aula.

Objetivos:

Este projeto tem como objetivo principal sensibilizar e capacitar os professores da Escola de Educação Infantil Mário Quintana, em Pelotas, sobre a neurodiversidade na sala de aula. A intenção é criar um ambiente inclusivo e respeitoso para todas as crianças, independentemente de suas diferenças cognitivas, promovendo uma compreensão profunda das várias formas de cognição e

combatendo estigmas associados. Os professores serão capacitados em estratégias pedagógicas inclusivas, fornecendo-lhes ferramentas práticas para adaptar seus métodos de ensino e atender às diversas necessidades dos alunos neurodivergentes. Haverá também um foco especial em proporcionar um espaço de aprendizado contínuo para os educadores. Serão organizadas sessões interativas, debates e discussões para facilitar a troca de experiências e promover a colaboração entre os professores. Além disso, os professores serão capacitados para identificar sinais de neurodiversidade em seus alunos, permitindo intervenções precoces e encaminhamentos adequados para avaliações especializadas e apoio multidisciplinar.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A fim de integrar efetivamente a neurodiversidade no contexto educacional, será realizada uma reunião com a coordenação da Escola de Educação Infantil Mário Quintana. Durante esse encontro, serão discutidas estratégias para incorporar a neurodiversidade de forma permanente na formação continuada das professoras. A metodologia do projeto será estruturada de forma a garantir uma abordagem participativa e interativa. Inicialmente, serão realizadas palestras e workshops ministrados por especialistas em neurodiversidade para sensibilizar os professores. Em seguida, serão promovidas atividades práticas, como dinâmicas de grupo e jogos educativos, para ilustrar conceitos e melhorar a compreensão. Sessões de debates e discussões serão organizadas para facilitar a troca de experiências e promover a reflexão sobre práticas pedagógicas inclusivas. Além disso, serão realizadas análises de estudos de caso reais para oferecer insights sobre situações do cotidiano escolar.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que este projeto promova um ambiente escolar mais inclusivo e sensível à neurodiversidade na Escola de Educação Infantil Mário Quintana. A capacitação dos professores em estratégias pedagógicas inclusivas será crucial para adaptar as práticas educacionais, permitindo o engajamento e o aprendizado eficaz das crianças neurodivergentes. Além disso, espera-se que as professoras desenvolvam um olhar mais atento para seus alunos, buscando identificar não apenas dificuldades, mas também potencialidades e habilidades únicas em cada criança. O diálogo contínuo com a coordenação da escola e o acolhimento de demandas identificadas possibilita ajustes ágeis, garantindo uma educação verdadeiramente inclusiva.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

* Acompanhamento pós-evento para avaliar a implementação prática do conhecimento adquirido na sala de aula. Formulário com questões referentes à neurodiversidade com perguntas de múltipla escolha e abertas para avaliação das atividades.

Atividade - Projeto de ensino e extensão: O que leem os/as petianos/as?

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto "O que leem os petian@s?" foi reformulado em janeiro de 2023. No ano de 2024, as temáticas de leitura ocorreram buscando se conectar com datas simbólicas referentes a alguns temas. Abaixo, seguem os títulos e autores/as escolhidos pelo Grupo: 18 de Janeiro- (Bell Hooks) Olhares negros, raça e representação ; 30 de Janeiro- (Marcelo Soares) Pensando a consciência coletiva de homens gays: Um ensaio para descolonizar o corpo negro; 20 de Fevereiro- (Harper Lee)

O sol é para todos; 28 de Fevereiro- (Luiz Marques) Capitalismo e Colapso Ambiental; 30 de Março- (Luis Felipe Miguel) Feminismo e Política; 06 de Abril- (Tais Machado) Um pé na cozinha; 16 de Abril -(Andrea Werner) Meu amigo faz iii; 27 de Abril -(Ailton Krenak) Ideias para adiar o fim do mundo; 29 de Maio- (Marco Antonio Jorge) Transexualidade: O corpo entre o sujeito e a ciência; 14 de Junho- (Paulo Amarante) A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios; 20 de Junho - Milton Santos: Uma Breve Biografia; 07 de Julho - (Maglis Vieira) Algumas Aproximações da Educação Ambiental com o pensamento decolonial, a ética ubuntu e o bem viver; 21 de Julho - (Bell Hooks) Irmãs do Inhame ; 22 de Agosto- (Luiz Octavio de Lima) Os anos de chumbo; 02 de Setembro- (Bell Hooks) Comunhão: A busca das mulheres pelo amor; 09 de Setembro- (Machado de Assis) O alienista; 20 de Setembro- (Carolina martins) Rio 2016: Uma comparação da representação da mídia entre atletas e paratletas; 04 de Outubro- (Diego Nascimento) Eu, ela e ele; 31 de Outubro- (Viola Davis) Em busca de mim; 10 de Novembro- (Roberta Heleno Novello) Da ` bancada da segurança à ` bancada da balaç: Deputados- policiais no legislativo paulista e discursos sobre segurança pública. Cabe ressaltar que durante o período das cheias na cidade de Pelotas, o projeto foi interrompido devido a priorização da saúde mental dos petianos já que estávamos inseridos atuando com atividades nos abrigos. Links de algumas postagens realizadas a partir das leituras:

<https://www.instagram.com/p/DCMNk5HJw74/?igsh=MXV0aHh6NWttcWYxYg==>

<https://www.instagram.com/p/DBzpY5mSaLv/?igsh=MWxxZHRpMnplajFuNA==>

<https://www.instagram.com/p/DAuTHVZAfOw/?igsh=MTZvcGlpems0NWp2OQ==>

<https://www.instagram.com/p/DAJe0Eej301/?igsh=cTMyNXpmNmhhZXlz>

https://www.instagram.com/p/C_bnnXSy6Wg/?igsh=NDgyMGIwaGl4d3Zl

<https://www.instagram.com/p/C--KXbbJrSL/?igsh=eGgxbWhnZ2p5Mnlr>

<https://www.instagram.com/p/C7jaRZKgl5J/?igsh=MTFjYW9oc21yNzBhNw==>

<https://www.instagram.com/p/C51E8T4ArIb/?igsh=MTQwN21menE3MDF2cw==>

<https://www.instagram.com/p/C5bIpxdgKE2/?igsh=c2p4d3Nzd2FyaXRs>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	29/01/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma atividade de divulgação dos livros lidos pelos/as estudantes do PET-DT, que produzem uma síntese sobre tais obras. Este material produzido é divulgado nas redes sociais do PET-DT, como forma de divulgar e incentivar práticas de leitura, especialmente de livros que tratam de temas que dialogam com o eixo central do projeto, tais como diversidade, tolerância, direitos humanos e inclusão social, e que contemplem discussões que perpassam diferentes áreas do conhecimento, fortalecendo assim a perspectiva interdisciplinar do Grupo PET-DT.

Objetivos:

O objetivo do Projeto é incentivar a formação de jovens leitores/as, tanto petian@s do grupo, quanto o público em geral. Além disso, visa promover a divulgação de livros/obras lidas pelos/as integrantes do Grupo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A metodologia prevista para a atividade se divide em três momentos: 1º momento: Selecionar dois integrantes do PET-DT para cada mês; 2º momento: Após realizar a leitura de um livro, o petian@ fará um breve resumo da obra lida, enfocando nas partes principais que o livro aborda, impressões e a importância de ler a obra mencionada, de modo a incentivar outras pessoas a lerem o livro. 3º momento: Fazer um panfleto/cartaz com as informações da obra lida. Por fim, divulgar o material produzido nas páginas do PET (Facebook e Instagram).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados dizem respeito a fomentar o incentivo pela leitura, além de divulgar obras para a comunidade em geral. Além disso, dar maior visibilidade às obras nas redes sociais. Serão publicados cards nas redes sociais e os resultados serão publicizados em eventos científicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação proposta será uma roda de conversa dentro do Grupo, de forma a ouvir as percepções sobre as leituras realizadas e sobre o retorno das postagens nas redes sociais.

Atividade - Projeto de Ensino e Extensão: Café com Agroecologia

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Em 2024, o projeto Café com Agroecologia promoveu três atividades voltadas à reflexão sobre agroecologia, diversidade cultural e práticas sustentáveis. A primeira atividade foi o II Encontro do Café com Agroecologia, realizado no dia 13 de julho, às 15h30, na Casa do Estudante Universitário (CEU) da UFPel. O evento teve como tema ‘Merendas: afetos, saberes e sabores do Brasil’ e buscava valorizar a diversidade cultural presente na moradia estudantil, considerando que ali residem pessoas de diversas regiões do país. Os participantes foram convidados a levar alimentos que remetessem a memórias afetivas pessoais. A ação resultou na montagem de uma mesa farta, organizada pelos bolsistas do PET-DT em parceria com os moradores da CEU. O espaço contou com merendas regionais, frutas, flores e um saboroso café agroecológico produzido por agricultores familiares de Minas Gerais. O encontro destacou a alimentação como elemento cultural e afetivo, promovendo uma rica troca de experiências entre os presentes. A segunda atividade ocorreu no dia 21 de julho, às 18h, durante a Feira Nacional do Doce (Fenadoce), em Pelotas. Com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) e do Armazém do Campo de Pelotas, o projeto organizou uma exposição no estande da PREC. Foram disponibilizados alimentos agroecológicos e orgânicos, como café produzido por agricultores familiares de Minas Gerais, amendoim torrado, pipoca de milho orgânico e uma inovadora receita de doce de café com pimenta, criada por uma ex-bolsista do grupo. A participação na Fenadoce proporcionou maior visibilidade ao projeto e destacou a relevância da agroecologia e da agricultura familiar em eventos de grande alcance. A terceira atividade foi o III Café com Agroecologia, realizado no dia 16 de setembro, às 17h, no Armazém do Campo, em Pelotas. O evento teve como tema ‘Mulheres e sementes crioulas: ancestralidade e futuro’ e contou com a presença de Tatiana Schiavon, guardiã de sementes crioulas, agricultora, agrônoma e mestre em Sistemas de Produção Agrícola Familiar (SPAf) pela UFPel. Durante sua fala de cerca de 20 minutos, a convidada abordou os desafios do trabalho com a agricultura familiar e explicou os processos de manejo e conservação de sementes crioulas. O encontro foi um espaço de aprendizado e troca, permitindo reflexões sobre o papel das mulheres no cuidado com as sementes e na preservação da biodiversidade. Essas três atividades realizadas em 2024 pelo projeto Café com Agroecologia reforçaram a importância da valorização cultural, do protagonismo feminino e das práticas sustentáveis. As ações contribuíram para a disseminação de conhecimentos sobre agroecologia e fortaleceram os laços entre os participantes, promovendo uma sociedade mais justa e sustentável. Links de divulgação das atividades no instagram:

https://www.instagram.com/p/C_1K1Phyy9M/?igsh=enFmc3YyMWNmNWpq

<https://www.instagram.com/p/C9sLHiGgGDk/?igsh=b3Bja2U3eWEwb3g4>

<https://www.instagram.com/p/C9SfKNtgTrv/?igsh=ampkOGNzOGd0ZDNx>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	19/02/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

- O projeto foi iniciado em 25 de julho de 2023, inclusive devido à simbologia desta data. Inclusive nesta inauguração foi explicada a origem do Café com Agroecologia, na Universidade Federal de Viçosa, em 2015, e se mantém até o presente. A extensão desse, aqui em Pelotas, foi bem aceita pelo grupo e pelas pessoas presentes e outras que assistiram pela rede social Instagram. Por isso, acredita-se que o debate sobre Agroecologia, numa perspectiva de como esta ciência é importante e que ela, muito embora tenha raízes ancestrais, muitas pessoas ainda não possuem vivências e nem mesmo o entendimento da agroecologia. Com isso, segue a proposta de que o projeto seja continuado. Serão observadas e discutidas, em vários subtemas, as diversas demandas e curiosidades da sociedade em geral, inclusive já foram solicitadas oficinas em escolas, sobre Agroecologia e sustentabilidade. Visa também contatar agricultoras e agricultores que trabalham em sistemas agroecológicos ou em transição da agroecologia; estimular que o debate possa perpassar entre discentes, docentes de diferentes cursos, técnicos administrativos e terceirizados da UFPel. Assim, buscar a compreensão da importância da agroecologia tanto em manejos de produção de alimentos seguros (sem qualquer tipo de uso de venenos) quanto o entendimento de que o cuidado com o meio ambiente é de responsabilidade de toda a sociedade.

Objetivos:

- Disseminar a Agroecologia pela comunidade acadêmica e demais pessoas de Pelotas e região interessadas neste conteúdo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão realizados encontros presenciais, itinerantes, pelos diferentes campi da UFPel, a partir de rodas de conversas, tomando café, com lanches de produções de agricultura familiar, de preferência, visando fortalecer as feiras. Também estão previstas oficinas em escolas, como parte das ações da Jornada Universitária em Defesa da reforma Agrária, que ocorre, anualmente.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

O resultado esperado é promover reflexões acerca da produção e do consumo agroecológicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada satisfatória se produzir conhecimento sobre a Agroecologia, de maneira a provocar o entusiasmo pelas práticas agroecológicas, por todas as pessoas que participarem dos Cafés com Agroecologia.

Atividade - Seminários de Formação do Grupo PET-DT

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Os Seminários de formação tem por objetivo qualificar a formação dos/as discentes e aproxima-los dos debates acadêmicos mais recentes que versam sobre diversidade, tolerância e direitos humanos. Em 2024, os encontros focaram em discutir textos e materiais referentes a dois projetos coletivos desenvolvidos pelo PET DT: o projeto "Na trilha dos direitos humanos" e a pesquisa sobre

negacionismos e seus desdobramentos na Educação Básica. A tutora preparou um roteiro de leituras para os/as petianos/as e uma proposta de atividade, que posteriormente foi debatida coletivamente. O grupo foi dividido em dois grupos, de acordo com sua vinculação a cada projeto. Grupo 1 - Direitos Humanos 1) Realizar uma pesquisa na internet e redes sociais mapeando o que é divulgado sobre esses lugares de memória sobre as lutas por direitos humanos na cidade de Pelotas 2) Leitura conceitual sobre lugares de memória Verbete -

<http://nucleodememoria.vrac.puc-rio.br/content/lugares-memoria-puc-rio> 3) Leituras sobre o tema dos lugares de memória que elencamos em Pelotas * Dicionário de História de Pelotas Disponível em:

<https://guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/handle/prefix/3735/Dicion%C3%A1rio%20de%20Hist%C3%B3ria%20de%20Pelotas.pdf?sequence=1> * Movimento feminista na cidade de Pelotas-RS: a atuação do Grupo Autônomo de Mulheres de Pelotas (GAMP) - (1990-2019) Disponível em:

<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/HistRev/article/view/18555> * Mercado Público de Pelotas no País das Maravilhas: uma etnografia sobre a pluralidade narrativa de um patrimônio em disputa Disponível em: <https://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/4324> * OCUPAÇÃO E

(TRANS)FORMAÇÃO: Entrevista com os moradores da Ocupação Canto de Conexão Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/pixo/article/view/12811> * Das margens ao museu:

narrativas expográficas LGBT no Sul do Brasil Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/view/41791>

<https://amigosdepelotas.com.br/2019/01/28/a-travesti-que-virou-nome-de-esquina-em-pelotas/> * A praça e o museu: quem está representado? Disponível em:

<http://200.145.164.4/index.php/pem/article/view/1566> 4) Elaborar uma espécie de verbete sobre cada um dos lugares de memória que elegemos, indicando: características centrais, história, localização, detalhes sobre o espaço, personagens importantes, etc. Anexar imagens. Ao final de cada verbete, indicar as fontes de pesquisa. Grupo 2: Negacionismos na Educação Básica 1) leituras sobre negacionismos, conhecimento científico, educação (semana de 29/7 a 2/8) Sugestões: * As ciências humanas e sociais entre múltiplas epidemias Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/physis/a/M86RRwR3jpncyYFL3KxPCyb/?format=pdf&lang=pt> * Não olhe para o clima: negacionismo climático e o papel da educação ambiental crítica Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Karen-Pinto-Da-Silva/publication/365837801_NAO_OLHE_PARA_O_CLIMA_NEGACIONISMO_CLIMATICO_E_O_PAPEL_DA_EDUCACAO_AMBIENTAL_CRITICA/links/63860fa6c2cb154d293c2117/NAO-OLHE-PARA-O-CLIMA-NEGACIONISMO-CLIMATICO-E-O-PAPEL-DA-EDUCACAO-AMBIENTAL-CRITICA.pdf * Pandemia, negacionismo científico, pós-verdade: contribuições da Pós-graduação em Educação em Ciências na Formação de Professores Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/12564> * Discursos de odio, desinformación, negacionismos y democracia Disponível em:

<https://revistas.unc.edu.ar/index.php/CuadernosConyuntura/article/view/42834> * Qual Ciência É Negada Nas Redes Sociais? Reflexões De Uma Pesquisa Etnográfica Em Uma Comunidade Virtual Negacionista Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Gildo-Girotto-Junior/publication/360486041_QUAL_CIENCIA_E_NEGADA_NAS_REDES_SOCIAIS_REFLEXOES_DE_UMA_PESQUISA_ETNOGRAFICA_EM_UMA_COMUNIDADE_VIRTUAL_NEGACIONISTA/links/627a47fe107cae291999803e/QUAL-CIENCIA-E-NEGADA-NAS-REDES-SOCIAIS-REFLEXOES-DE-UMA-PESQUISA-ETNOGRAFICA-EM-UMA-COMUNIDADE-VIRTUAL-NEGACIONISTA.pdf * Educação e Desinformação: Letramento Midiático, Ciência e Diálogo Disponível em:

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1676-25922022000100220&script=sci_arttext * Negacionismo, revisionismo e ausência: gênero e sexualidade, em Planos Municipais de Educação do Rio Grande do Sul Disponível em: <https://uninove.emnuvens.com.br/dialogia/article/view/22465> 2) leitura direcionada à pensar questões metodológicas e aplicação de questionários Sugestão:

Utilização do Google Forms na Pesquisa Acadêmica Disponível em:

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106> 3) realizar pesquisa na

internet e redes sociais buscando mapear os discursos negacionistas que mais tem circulado nos últimos meses 4) elaborar proposta de formulário a ser aplicado para professores/as da Educação Básica

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	05/02/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

Os Seminários de Formação têm por objetivo oportunizar momentos de discussão e reflexão sobre temas que serão objeto das propostas de ação e intervenção do Grupo PET. Estes momentos serão constituídos pela leitura e discussão de textos acadêmicos, de documentos e/ou relatórios e da análise de filmes e documentários pelo Grupo, de forma a instrumentalizá-lo para o desenvolvimento das atividades.

Objetivos:

- Aproximar os/as petianos/as de discussões e aportes conceituais que dialogam com temáticas vinculadas à diversidade, à tolerância e aos direitos humanos; - Promover uma formação qualificada dos/as discentes acerca de diferentes temas que permeiam as ações do PET-DT.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os Seminários de Formação serão realizados duas vezes ao ano, aos sábados. Durante tais Seminários, serão realizadas leituras prévias de textos acadêmicos por parte dos/as petianos/as. Nos encontros, serão debatidos os textos, bem como serão realizadas outras atividades, tais como análise de documentos e/ou relatórios; debates de filmes e documentários; rodas de conversa com professores/as convidados/as, entre outras modalidades de formação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A partir das Jornadas de Formação é esperado que o Grupo qualifique sua abordagem e embasamento sobre temas que perpassam ações e projetos do PET-DT.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao final de cada Jornada, haverá um espaço de escuta coletiva para que o Grupo avalie a atividade realizada.

Atividade - Pé(T) na Estrada

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

¿O projeto PÉ(T) na estrada realizou duas saídas de campo ao longo do ano de 2024, conforme segue: Charqueada São João O projeto Pe(T) na Estrada, em sua jornada de exploração e aprendizado, realizou uma visita à histórica Charqueada São João no dia 24 de agosto de 2024. Localizada a aproximadamente 7 km do centro de Pelotas, a Charqueada São João é um marco fundamental na história da cidade e do Rio Grande do Sul. Trata-se de um dos maiores polos de produção de charque do período escravista no Brasil. A visita teve como objetivo compreender a magnitude da força de trabalho escravizada nas charqueadas, as condições de trabalho a que essas pessoas eram submetidas e os impactos históricos e sociais que ainda reverberam. A atividade iniciou-se com a exibição de um vídeo em que o atual proprietário da charqueada apresentou um panorama histórico do local. Em seguida, participamos de uma visita guiada que nos conduziu por

diversos pontos significativos da charqueada, permitindo uma compreensão mais profunda do cotidiano e das práticas realizadas ali. Durante o percurso, visitamos os varais, estruturas utilizadas para a secagem das carnes ao sol, uma das etapas mais emblemáticas do processo de produção do charque. Também conhecemos, sem poder entrar, a senzala, local onde os trabalhadores escravizados eram alojados em condições precárias. Além disso, visitamos o porto fluvial, ponto para o transporte do charque produzido. Outros locais visitados incluíram a casa grande, onde viviam os proprietários, simbolizando o contraste entre as condições de vida dos senhores e dos escravizados. Por fim, exploramos as ruínas das antigas construções e ouvimos relatos que detalharam o cotidiano de trabalho, resistência e sobrevivência dos escravizados que ali viviam. A visita à Charqueada São João foi uma experiência rica em aprendizado e reflexão. Conhecer de perto um local que testemunhou um dos capítulos mais sombrios da nossa história nos desafia a repensar nossas relações com o passado, a reconhecer as marcas da escravidão em nossa sociedade e a construir um futuro mais justo e igualitário.

https://www.instagram.com/p/C_V0QtLAqf0/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFIZA== * Santuário de nossa senhora de Guadalupe e Sítio Amoreza No dia 8 de dezembro de 2024, houve uma saída de campo do PET-DT iniciada pelo Santuário Nossa Senhora de Guadalupe e posteriormente tendo como destino final o Sítio Amoreza. No santuário Nossa Senhora de Guadalupe tivemos acesso a um mirante com uma bela vista da natureza ao redor, conhecemos uma fonte histórica de água mineral nos arredores do Santuário e também tivemos acesso ao Museu abrigado no local, além de termos conhecido o Santuário em seu interior. No sítio Amoreza, que está localizado em Morro Redondo, no bairro Colônia Afonso Pena fomos recebidos pelo casal Pedro e Flor, que administram o Sítio. Tivemos uma conversa bem enriquecedora sobre agroecologia e meio ambiente, almoçamos em meio a natureza e posteriormente pudemos visitar todas as dependências do sítio e estar em contato direto com a natureza, visto que o sítio possui uma área verde bem extensa, com muitas árvores e cachoeiras Imagens em:

https://www.instagram.com/p/DDVS3UARS0M/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/03/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

Trata-se da realização de saídas de campo e viagens de estudo pelos/as integrantes do Grupo PET-DT.

Objetivos:

- oportunizar momentos de troca e aprendizado sobre diferentes lugares e espaços culturais;
- ampliar o repertório cultural e o conhecimento dos/as petianos/as sobre o território.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão realizadas duas saídas de campo/viagens de estudo ao longo do ano de 2024. Os locais e atividades serão definidas coletivamente pelo Grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se contribuir para a formação integral dos/as petianos/as, bem como garantir espaços de socialização entre o Grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

As saídas de campo serão avaliadas coletivamente, em nossas reuniões.

Atividade - Inserção em laboratórios, núcleos e projetos de pesquisa em seus Cursos de origem

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A ação busca estimular a participação dos bolsistas em outros projetos e espaços de formação da Universidade, em função da interdisciplinaridade do grupo. Atualmente, os bolsistas do PET-DT estão inseridos em projetos de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com seus cursos de origem. No ano de 2024, os petianos e petianas estiveram vinculados aos seguintes projetos/laboratórios: Robson Rodrigues: Projeto GEPETO UFPel. Luiza de Oliveira Maciel: Acadêmica de Psicologia, vice-diretora do Centro Acadêmico de Psicologia (CAPsi) e Representante Discente. Atua como voluntária no Pulsional - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Psicanálise e no Grupo de Pesquisa Agora é que são elas: a pandemia de COVID-19 contada por mulheres. Giovana Pozza: Pro Geronto (Programa de Terapia Ocupacional em Gerontologia); Projeto de extensão em terapia ocupacional - o multiprofissional e o ambiente hospitalar. Giulia dos Santos: Projeto de pesquisa para o TCC intitulado "Perfil dos estudantes de terapia ocupacional em instituições públicas no Brasil: uma análise da relação trabalho e estudo". Raphael Meireles: Projeto de Pesquisa em Música Eletroacústica; Voluntário de apoio na 10ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão. Luan Lucas da Silveira: Monitor de primeiros socorros por dois semestres (neste ano); participante do Diretório Acadêmico do curso de Medicina; participante da junta eleitoral para a reitoria; participante na organização da Mostra de Cursos da UFPel; participante na organização da recepção dos bixos de medicina por dois semestres e no projeto de apoio aos ingressantes; participante da organização da Semana Acadêmica do curso de Medicina. Participante dos seguintes projetos: Liga Acadêmica de Semiologia Médica da UFPel, Liga Acadêmica de Anestesiologia da UFPel, Liga Acadêmica de Medicina Intensiva da UFPel, Liga Acadêmica de Educação Médica da UFPel, Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos da UFPel. Stefani Domingues: Participante da Liga Acadêmica de Saúde das Populações em Vulnerabilidade Social. Eliana Rocha: Estágio na Clínica Feminista Antirracista; Grupo Terapêutico "Diz Aí", realizado no SEP (Serviço Escola de Psicologia).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	29/01/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

Como os/as discentes vinculados ao PET-DT são de diferentes Cursos de Graduação, é fundamental que também possam se inserir em atividades vinculadas às suas áreas de formação. Neste sentido, a proposta é estimular a sua participação em laboratórios, núcleos e projetos de seus Cursos, bem como estabelecer parcerias entre o PET-DT e professores/as e estudantes destes Cursos, fortalecendo assim a interdisciplinaridade.

Objetivos:

Fazer com que os alunos tenham uma boa formação, especialmente em pesquisa, junto aos seus cursos de origem.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os alunos fazem contato com os professores dos seus cursos de origem e dizem em quais projetos irão atuar. Essa prática é interessante, pois propicia que tenham uma melhor formação acadêmica. De todo a forma, a temática da diversidade e tolerância, marco do PET, sempre deve ser levada em conta.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que os alunos realizem publicações e comuniquem seus trabalhos em eventos científicos. Uma das questões esperadas também, diz respeito à socialização dos resultados com os demais petianos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao final de cada ano é feito o contato com o professor coordenador do projeto no curso de origem de maneira a se obter um relato do trabalho realizado. De outra forma, o bolsista também terá espaço para expor ao grupo como foi a sua experiência.

Atividade - Participação de estudantes do PET-DT na Executiva

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A participação das atividades na Executiva no ano de 2024 se deu pela participação de dois membros bolsistas do PET: Herison e Luiza. Estes representaram o grupo na organização da Executiva, por meio de reuniões ora presenciais, ora virtuais. Neste ano houve a reformulação do regimento interno da Executiva, como deveres e atividades internas dos membros que a compõem. Além disso, a principal pauta de discussão foi a reelaboração dos Interpets, pensando em um novo formato de encontros mais dinâmicos e que promovem espaços mais integrativos entre os grupos PETs da UFPel. A periodicidade também foi debatida, passando a funcionar de forma trimestral. Porém, devido à greve e aos desastres climáticos que geraram fortes enchentes na cidade, levando a interrupção do calendário acadêmico, ocorreram apenas dois encontros dos grupos PETs da UFPEL, nas datas 31/08 e 07/12. Os petianos e petianas participaram ativamente destes encontros.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	29/01/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

Durante cada ano são escolhidos dois integrantes de cada PET para representar o Grupo na Executiva, que atua na organização e coordenação das ações estudantis dos Grupos PETs da UFPel.

Objetivos:

- Discutir assuntos que se relacionem ao Programa de Educação Tutorial da UFPel; e Propor atividades em conjunto;
- Debater temas e propor a organização e participação dos PETs UFPel no SULPET e no ENAPET;
- Discutir questões que interessam a todos os grupos PET, nacionalmente;

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

De quinze em quinze dias é realizada uma reunião da Executiva. Nestas reuniões, os representantes de cada grupo debatem temas escolhidos, retornando aos seus grupos e, posteriormente, deliberando sobre eles em Interpets. A executiva é um espaço político, de debate e reflexão.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

- Melhoria das atividades propostas por cada grupo PET;
- Maior socialização entre os grupos e

proposição de ações coletivas;

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

É realizada, a cada semestre, uma reunião de avaliação do trabalho pela Executiva. Nestas reuniões também se verifica a participação de cada membro na Executiva sugerindo, se for o caso, a sua substituição.

Atividade - Encontros de Avaliação e Planejamento do Grupo PET Conexões de Saberes - Diversidade e Tolerância

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Ao longo do ano de 2024, o Grupo manteve a dinâmica de realização de atividades de avaliação e Planejamento, conforme buscaremos evidenciar. A primeira reunião geral de Planejamento foi realizada no sábado, dia 24 de fevereiro. Neste encontro, foi lido o Planejamento Geral apresentado em fins de 2023 e aprovado pelo CLAAPET e foram estabelecidas algumas dinâmicas para o desenvolvimento das ações propostas. Esta reunião teve continuidade no dia 29 de fevereiro. No dia 28 de março foi realizada uma reunião geral para a avaliação das atividades e para planejar as ações do primeiro semestre do ano de 2024. Inicialmente, foi realizada uma roda de conversa sobre o semestre recém finalizado (o 2º semestre do ano de 2023 encerrou na UFPel em meados de março) e sobre o andamento das ações do PET-DT durante o mesmo. Após esta avaliação, foi realizada uma discussão sobre o Planejamento 2024 do PET DT, para organizarmos as ações e dividirmos tarefas. Cabe destacar que após este Planejamento, a UFPel entrou em greve, e logo após, tivemos a tragédia climática no estado. O PET-DT seguiu suas atividades no período, mas evidentemente houve uma série de mudanças no Cronograma e na dinâmica da própria universidade no período. No sábado, 9 de novembro, foi realizado um encontro de Avaliação do 1º semestre de 2024 e Planejamento das ações do PET-DT para o 2º semestre de 2024, iniciado em 11 de novembro. Para este encontro, foi solicitado que todos os integrantes do Grupo relessem o Planejamento Geral de 2024, para que pudéssemos retomar as propostas e avaliar a viabilidade do desenvolvimento de algumas ações. Por fim, no dia 16 de dezembro foi realizada uma reunião geral buscando avaliar as atividades desenvolvidas e a dinâmica do PET-DT ao longo de 2024. Inicialmente, foi realizada uma dinâmica a partir da música "Escravos de Jó", buscando refletir sobre as relações humanas e sobre a responsabilidade individual e coletiva no desenvolvimento das ações do PET. Nesta reunião, houve também um espaço de escuta para que todos/as pudessem compartilhar suas impressões e vivências, bem como apontar as dificuldades e os aspectos que precisam ser qualificados ao longo do próximo ano.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	01/03/2024	30/11/2024

Descrição/Justificativa:

Trata-se de encontros nos quais serão oportunizados espaços para os integrantes do PET relatarem e avaliarem suas experiências. O objetivo central desses encontros é a realização de um momento de trocas e diálogos entre o Grupo e a construção coletiva de um planejamento para o PET Conexões de Saberes - Diversidade e Tolerância. Para tanto, cada discente terá um espaço para apresentar o trabalho desenvolvido e relatar as potencialidades e os desafios encontrados, bem como expor suas expectativas. Após estes momentos iniciais de relatos e avaliação, serão organizadas atividades de discussão coletiva para traçar o planejamento do Grupo para o ano em curso.

Objetivos:

- Discutir coletivamente as ações que serão realizadas pelo PET DT.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Nestes encontros serão propostas diferentes dinâmicas que permitam avaliar as atividades que ocorreram ou estão em andamento, bem como outros aspectos relativos à organização e convivência entre os/as integrantes do Grupo. Entre tais dinâmicas, podemos citar: aplicação de questionários individuais ou em grupos; realização de atividades lúdicas; rodas de conversa etc.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Como a construção do planejamento será feita coletivamente, se espera um maior vínculo dos petianos e petianas com o grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita em conjunto, durante as reuniões do grupo.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - Eu na universidade

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto "Eu na Universidade" tem como principal objetivo fornecer informações acessíveis e detalhadas sobre as formas de ingresso nas universidades, promovendo a democratização do ensino superior e a redução das desigualdades de acesso. A proposta do projeto é realizar encontros e oficinas em escolas públicas, com foco na orientação dos estudantes sobre os diversos processos de entrada nas instituições de ensino superior, como o Enem e o Sistema de Seleção Unificada (SiSU). A metodologia do projeto prevê atividades presenciais em escolas públicas, onde são abordados temas como a política de cotas, os critérios de seleção e as etapas do ingresso na Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Além disso, o projeto visa sanar dúvidas sobre os auxílios oferecidos pela universidade, como alimentação, moradia estudantil, transporte, assistência à saúde e outras políticas de permanência estudantil. No entanto, em 2024, o projeto enfrentou um contexto adverso devido à greve das instituições federais de ensino e às enchentes que atingiram diversas regiões do Rio Grande do Sul, incluindo Pelotas. As enchentes causaram grandes impactos na rotina escolar e acadêmica, levando à suspensão das aulas tanto nas escolas públicas quanto na UFPel. Esse cenário tornou inviável a realização das atividades programadas, uma vez que as condições físicas das escolas e a disponibilidade de estudantes e professores foram comprometidas. Além disso, muitas famílias foram diretamente afetadas pelos desastres naturais, deslocando suas prioridades para a recuperação de bens e moradias. Apesar das dificuldades enfrentadas, a equipe do projeto continuou trabalhando remotamente, buscando formas de adaptar as ações planejadas. A equipe desenvolveu materiais digitais e informativos e construiu uma planejamento para as oficinas, que serão aplicadas a partir de março de 2025. O impacto das enchentes destacou ainda mais a relevância do projeto "Eu na Universidade", reafirmando o compromisso com a democratização do ensino superior e a inclusão social.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	19/02/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

A partir de uma perspectiva de conectar saberes com as pessoas que ainda não tiveram a oportunidade de se imaginar na universidade, o projeto ‘Eu na Universidade’ poderá servir de subsídio para que os/as estudantes de Ensino Médio de Escolas públicas, em especial as periféricas (urbanas e rurais), tenham a oportunidade de buscar e obter um diploma de nível superior. Assim, busca-se contribuir para a democratização do ensino superior, a fim de reduzir desigualdade social que tanto assola a sociedade brasileira, especialmente a população negra.

Objetivos:

Oferecer informações sobre as formas de entrada nas universidades; promover discussões sobre as cotas; auxiliar nas inscrições no Enem e outros vestibulares; fornecer suporte para o acesso à Universidade, desde a inscrição no Sisu até a solicitação dos direitos referentes a diversos auxílios.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão realizadas atividades por meio de encontros e oficinas em escolas públicas para informar sobre o ingresso, a política de cotas, e para sanar dúvidas sobre os auxílios oferecidos pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), como alimentação, moradia, transporte etc, além de ajudar os estudantes na inscrição para o Enem. Além disso, oferecer suporte virtual caso algum estudante necessite, com intuito de ajudá-lo com envio de documentações.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Aumento de inscrições e aprovações de pessoas que fazem parte desse tecido social em universidades.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Através da disponibilização de um formulário online para feedbacks.

Atividade - Projeto de extensão/ensino: Ciclo de Documentários e Debates Diversidade e Tolerância

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Projeto de extensão/ensino: Ciclo de Documentários e Debates Diversidade e Tolerância 2024 estava previsto para acontecer em novembro, tratando sobre as temáticas do racismo e suas diversas facetas. Porém, por decorrência da alta concentração de atividades no final do ano, não foi possível de ser realizado. Tal concentração de atividades nos últimos meses do ano deu-se por causa das paralisações pelas quais a universidade passou, tanto no período das greves quanto no período das enchentes. Esses acontecimentos tomaram uma boa quantidade de tempo, o que acabou por deixar tudo que não pôde ser realizado nesse período para o retorno das atividades, que se deu nos últimos meses do ano e também coincidiu com a 10ª SIIEPE, que não podia ser deixada de lado. Os petianos e as petianas, além de ter que lidar com a sobrecarga de atividades não realizadas do PET e as obrigações decorrentes da SIIEPE, também tiveram que lidar com sobrecarga de atividades do seu curso de origem, e isso acarretou na impossibilidade de realização de um ou outro afazer. Esse foi o caso do CinePET que, mesmo numa última tentativa de realização no mês de dezembro, não vingou. Reiteramos que executar essa atividade num período de tempo não favorável, diminuiria o aproveitamento da ação, e tratando-se de algo educativo principalmente no eixo antirracista, optamos por executar a ação em novo período. O grupo já acertou para o mês de fevereiro/2025 as datas para execução desta ação, e aguarda liberação da Sala de Cinema da UFPel para divulgação

das datas. Até o fechamento deste relatório, o Cinema/UFPel ainda não havia retornado de recesso e por este motivo o calendário para 2025 não havia sido disponibilizado.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	02/09/2024	31/10/2024

Descrição/Justificativa:

A realização de Ciclos de documentários e debates foi iniciada pelo Grupo PET Diversidade e Tolerância em 2011, com o objetivo de promover espaços de discussão sobre temáticas vinculadas a diversidade e tolerância para a comunidade. Assim, será proposta a realização de ciclos anuais, nos meses de setembro e outubro, buscando estabelecer uma parceria com o Cine UFPel. Cada filme e documentário exibido será acompanhado por um debate com professores/as e outros/convidados/as especialistas nas temáticas em questão.

Objetivos:

- oportunizar a exibição de filmes e documentários que promovem reflexões acerca de temas relacionados à diversidade e à tolerância; - garantir a exibição e difusão de produções audiovisuais de qualidade para a comunidade acadêmica e para o público em geral;

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Inicialmente, o grupo elege um tema central para o ciclo e são listados filmes, curtas e documentários que dialogam com tal tema. Após a seleção das produções audiovisuais, é montada uma grade de programação, composta por quatro encontros. Em cada encontro são exibidas uma ou duas produções, seguida de debate, conduzido por pessoas convidadas e por integrantes do PET-DT. Este ano, o PET-DT estabeleceu uma parceria com o Cine UFPel e o nosso CinePET, intitulado ‘Falam as Pretas’ compôs o Ciclo de Atividades de Educação Antirracista da UFPEL, promovido pela PREC. No ano de 2024, desejamos seguir com esta parceria.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Nossa expectativa é promover debates profícuos sobre as temáticas propostas, a partir da exibição e discussão de filmes e documentários, buscando atrair tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após cada sessão os participantes receberão um formulário para preencherem, o qual apresentará questões que remetam à avaliação da sessão.

Atividade - Projeto de extensão: PET DT e a promoção de boas práticas de saúde bucal

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto visa conscientizar a respeito da importância de uma alimentação saudável e a correta higiene bucal, para a manutenção da saúde bucal e a prevenção da doença cárie. Foram realizadas duas oficinas do projeto; devido à greve e ao período de emergência climática, não foi possível desenvolver um número maior de oficinas. No dia 9 de maio ocorreu uma oficina com as crianças que estavam abrigadas durante as enchentes no abrigo criado na AABB Pelotas. A oficina se deu de maneira lúdica utilizando a atividade ‘Amigos e inimigos do dente’, posteriormente ocorreu a

escovação supervisionada e para finalizar exercícios de pintar e desenhar, para fixação dos assuntos tratados durante a oficina. No dia 24 de maio de 2024, ainda durante as enchentes, foi realizada uma oficina de promoção à saúde bucal com crianças abrigadas na AABB Pelotas, em parceria com alunos e professores da Faculdade de Odontologia, na qual estive participando representando o meu projeto e o PT DT.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	01/02/2024	16/12/2024

Descrição/Justificativa:

Trata-se de um projeto que visa conscientizar a respeito da importância de uma alimentação saudável e higiene bucal correta, para a manutenção da saúde bucal e prevenção da doença cárie.

Objetivos:

Elucidar sobre os malefícios de determinados alimentos, que corroboram para a atividade da doença cárie, assim como ensinar a técnica correta de escovação e a utilização do fio dental.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão realizadas atividades lúdicas, para crianças de 5 a 8 anos, como por exemplo: Amigo x inimigo do dente, em que as crianças colarão sobre dentes de EVA figuras de alimentos; no dente triste colarão alimentos que causam a cárie e no dente feliz alimentos saudáveis, não cariogênicos.

Também será realizada escovação supervisionada, em que as crianças acompanharão a escovação em um macro modelo de boca e irão reproduzir nelas mesmas em tempo real e também ensinado a correta utilização do fio dental. No final haverá a entrega de kits de higiene bucal, contendo escova dental, pasta de dente e fio dental. Para a escovação supervisionada será preciso (enxaguante bucal, álcool 70 para as mãos e classe, copinho descartável de café (para as crianças cuspirem a saliva e pasta), papel toalha, escova e pasta de dente. Durante as ações, será atribuído um cuidado especial no sentido de verificar se há crianças com deficiência, que serão acompanhadas em tais práticas pelas discentes do PET do Curso de Terapia Ocupacional.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que ao final das atividades as crianças saibam utilizar corretamente a técnica de escovação, fio dental e distinguir os alimentos que causam cárie e os que não causam. Tudo isso impactará não só na saúde bucal, mas também na saúde como um todo. A saúde bucal pode mesmo impactar no desempenho escolar, pois uma criança saudável, sem dores, consegue aprender melhor e não necessita faltar aulas para realizar tratamentos e extração de dentes relacionados a doença cárie. Portanto, a prevenção irá impactar na vida do indivíduo, na sociedade e no Sistema Único de Saúde (SUS).

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Será aplicado ao final das atividades, exercícios para colorir, marcar, circular e será feito um quiz com perguntas e respostas que tenham relação com o tema proposto, de forma a apreender como foi o aprendizado das crianças.